



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dedicamos esse documento aos educadores(as)
vítimas do vírus predadora e letal Covid-19.
Agora, ministram aulas, fazem leituras e escrevem na espiritualidade sobre o mundo

1. Apresentação,

A Universidade Federal da Paraíba através do Grupo de Estudos em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPEEE S apresenta o Diagnóstico “+ EDUCAÇÃO – COVID-19”, realizado de forma “*on line*” no período de 15 de setembro a 1º de outubro de 2020, junto as redes educativas do Vale do Mamanguape na Paraíba, sendo parte do “12º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”, coordenada pelo pesquisador PhD Paulo Roberto Palhano Silva (UFPB-GEPEEE S).

O Diagnóstico “+ EDUCAÇÃO – COVID-19” é um marco um histórico na educação do Vale do Mamanguape, por dois motivos: a) a consulta ocorreu com ampla participação dos sujeitos do campo da educação – a saber: UFPB, Secretarias de Educação, 14ª Gerência Regional Educação, Sindicatos de Educadores, além da especial participação de educadores; b) a consulta obteve uma amostra significativa de 705 respostas de educadores que expressaram suas opiniões, sendo extremamente exitosa. A participação dos educadores da rede da educação municipal representou 86% do universo.

Assim, graças ao envolvimento do UFPB-GEPEEE S com o contexto e envolvimento via pesquisa sobre o comportamento da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape e a interação com o campo educacional foi possível gerar a ferramenta do aplicativo batizado como “+ EDUCAÇÃO – COVID-19” que possibilitou coletar as opiniões sujeitos educativos. Bem como, acrescenta-se ao fato da realização de 20 (vinte) lives enfocando a temática da Educação e Covid-19.

Na caminhada, como nos diz Paulo Freire: A escola é um organismo vivo, que se transforma e é transformada com a dinâmica da sociedade e da vida. Os alunos, “aprendentes”, trazem para a escola o novo, a vitalidade, a vontade de participar e de fazer da escola um espaço que vá fazer a diferença em sua vida. Os professores, “ensinantes”, devem entender que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Freire, 2010, p. 47).

Somos seres capazes de viver a *práxis* na dialogicidade mediando as relações humanas tendo uma atuando com a educação libertadora na conduta para do bem-viver. Boas leituras.

Mamanguape-PB, em 20.10.2020

PAULO ROBERTO PALHANO SILVA

Prof. PhD UFPB – GEPEEE S
Coordenador do Diagnóstico + Educação – Covid-19



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

2. Desenvolvimento,

2.1. O contexto

A Universidade Federal da Paraíba através do GEPEEE S lança o ao **12º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da pandemia da Covid - 19 no território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo**” trazendo o resultado do DIAGNÓSTICO “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19” no campo educacional do Vale do Mamanguape.

A UFPB-GEPEEE S conduziu o processo de consulta após ter realizado cinco (20) “lives”, por meio dos Círculos de Cultura Freireana, momento em que reuniu os responsáveis por promover a educação na região, dentre os quais Secretários Municipais, o representante da 14º Gerência Regional de Educação, Gestores Escolares, Educadores, Coordenadores Pedagógicos, Técnicos Administrativos e do corpo de apoio às escolas vinculados aos 12 municípios do Vale do Mamanguape.

Muitos afirmam que a escola deve “permanecer fechada”. Outros dizem: “é preciso ter cuidado com as crianças”. Há pais que manifestam o receio de enviar seus filhos afóra de casa e correrem risco de contaminação. Essas são expressões que se tornaram corriqueiras no contexto do ensino remoto. Porém, com o advento do “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19”, os trabalhadores das escolas tiveram um canal onde puderam expressar-se devidamente a respeito. É necessário pois, que haja esta ferramenta onde o sujeito social explique suas impressões sobre o contexto vivido durante este período tão conturbado, que é a pandemia da Covid-19. “A UFPB-GEPEEE S foi a única instituição que se disponibilizou em procurar saber de fato o que pensamos, como estamos, o e o que queremos”, expressou uma jovem educadora que respondeu ao questionário.

2. 2. Plano teórico

O fenômeno sanitário da pandemia da Covid - 19 impôs à sociedade um processo social que expôs as vulnerabilidades individuais dos cidadãos e da hierarquia social como um todo, causando os sintomas da doença e ocasionando em alguns casos infecção, podendo gerar internação e agravamento do quadro clínico até a letalidade. Frente ao fenômeno, houve grande mobilização da sociedade, de alguns governantes e demais setores:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPees
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

econômico, social, cultural, inclusive o educacional, que possui grande impacto na história de todos os atores sociais participantes deste momento histórico.

A população foi orientada a praticar atos simples para sua proteção, como a higienização das mãos com água e sabão, com álcool em gel, manter distanciamento e isolamento social, além de ter excepcional cuidado com as pessoas que possuem comorbidades, ou seja, agravantes e doenças pré-existentes que enfraquecem o seu sistema imune, além do grupo de risco formado por aqueles com mais de 60 anos.

Durante a pandemia surgiram processos educativos criados pelo senso comum e a partir destes processos dois grupos, com ideias opostas se formaram, passando a realizar disputas objetivando a hegemonia das dinâmicas organizacionais de seus grupos sociais. No discurso de Bourdieu (1979) "...formaram-se dois campos com seus agentes posicionados hierarquicamente e em permanente disputa, seja quanto ao estilo de vida, seja quanto ao modo de tratamento".

No primeiro caso, os agentes disputaram os cuidados higiênicos: um campo defendendo o uso de máscaras de proteção e a higienização regular das mãos com água e sabão e com álcool em gel, além do distanciamento e isolamento social.

No segundo caso, os agentes atuam no campo na contra-mão da história, defendendo aglomerações de pessoas e não atentando para as recomendações da OMS - Organização Mundial de Saúde. Para Bourdieu, cada campo é possuidor de uma estrutura e suas variações, sendo capaz de conduzir os agentes na vivência do *habitus*. À medida em que o sujeito pratica regularmente determinadas ações específicas, se exercita nas estruturas do campo e assume o espaço do campo, ou seja, sua ação produz reações diretas, modificando todo o sistema onde se insere.

Freire vai dizer que o ser humano é dialógico, sendo capaz de compreender o mundo e avança mencionando que é **"Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro o meu próprio desempenho"** (FREIRE, 1997, p. 76). Freire também manifesta que o sujeito precisa reconhecer a identidade dos seus interesses: "Só na medida em que estes e aqueles se assumam como a grande maioria de dominados e não mais como minorias divididas entre si e reconheçam a identidade de seus interesses, na diversidade de suas realidades,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

é que se percebem como companheiros de uma mesma jornada” (FREIRE, 1981, p. 57-58).

O homem como potencial criador possui a capacidade de transformar seu entorno e de se transformar, daí a razão da dialogicidade ter vinculação com a liberdade. O diálogo é uma exigência existencial. E se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se a simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. (...) consumidas pelos permutantes. (...) É um ato de criação. Daí que não possa ser manhoso instrumento de que lance mão um sujeito para a conquista do outro. A conquista implícita no diálogo é a do mundo pelos sujeitos dialógicos, não a de um pelo outro” (Freire, 2010, p. 91).

A presente pesquisa optou por construir uma metodologia onde o diálogo assume a centralidade do processo, pois na elaboração dos instrumentos, os sujeitos educativos foram convidados a opinar. No decorrer do processo de obtenção das ideias os indivíduos tiveram a oportunidade de exercer a escuta, de abrir espaço para a fala, fazendo com que os atores dentro do campo, se posicionassem e compartilhassem opiniões em uníssono ou de modo individualizado. Será neste processo de disputa que o diálogo emerge como canal viabilizador da mudança entre o homem e o mundo.

Assim, os campos em oposição estratégica se mantêm em permanente disputa, buscando todos os quais seus interesses em dominar um grupo social, se exercitando frente às demandas emergentes na realidade concreta. Gestores educacionais, coordenadores pedagógicos, educadores, técnicos e corpo de apoio das escolas, junto com a representação dos Sindicatos de trabalhadores, posicionam-se no perímetro interno da Pandemia da Covid - 19.

Ninguém adocece porque quer nessa pandemia **SARS-CoV-2**, mas há aqueles que preferem não aderir aos protocolos da OMS e, por outro lado, há aqueles que primam por cuidar-se lavando as mãos, mantendo o isolamento e distanciamento social e construindo práticas dos bons *habitus* visando o “novo normal”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

2. 3. A metodologia

Na perspectiva analógica, a Universidade Federal da Paraíba através do GEPEEE S, vem adotando o procedimento do rigor ao produzir e lançar neste documento, descrevendo os perfis e pensamentos dos trabalhadores das escolas do Vale do Mamanguape no contexto da pandemia da Covid - 19.

Para tal, a Universidade Federal da Paraíba através do GEPEEE S, adotou a seguinte sistemática:

- a) Reuniões periódicas com Secretários de Educação do Vale do Mamanguape, Sindicatos de Educadores e os próprios educadores no intuito de decidir o passo-a-passo das ações a serem adotadas pelas entidades e as responsabilidades que foram sendo assumidas durante os processos, a saber:
- b) A UFPB- GEPEEE S assumiu a coordenação do diagnóstico social, através de consultas “on line” que aconteceram graças à criação do aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19”;
- c) Os Secretários de Educação e a 14ª GRE assumiram o compromisso de fazer o repasse do aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19” para a redes;
- d) Os Sindicatos de educadores da região assumiram a tarefa de acompanhar o processo, inclusive de se engajar nas ações diretas de realização das pesquisas e a devolução de seus respectivos resultados e divulgação, sendo agentes fundamentais no estímulo às respostas.

Assim, a metodologia “dialogica” envolveu forte presença participativa dos sujeitos, seja nas live´s, seja na elaboração dos itens do instrumento do questionário, na formulação aplicativo eletrônico. E, seguindo para a publicação dos e amplificação dos resultados do **Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte – Paraíba** para toda a sociedade.

2. 4. A ferramenta do aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID-19” e suas características

Para a realização das consultas, o GEPEEE S criou a ferramenta, denominada de “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19” para que fosse utilizada como uma ferramenta interativa destinada ao segmento da educação e pela capacidade de transportar informações importantes dentro do contexto da pandemia da Covid -19.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Para a elaboração, a equipe pautou as prioridades do aplicativo em cinco (05) principais características:

- a) Que fosse totalmente “on line” para viabilizar a rapidez e poder fazer o respectivo monitoramento;
- b) Ser de fácil manuseio com perguntas diretas e respostas objetivas e um número considerável de alternativas;
- c) Que fosse em linguagem usual;
- d) Ser de fácil disseminação e com informações disponíveis instantaneamente;
- e) Ser de baixo custo.

O educador, de posse da ferramenta, disponibilizada via link, poderá finalizar todo processo no tempo estimado de três (3) a cinco (5) minutos. Para tanto, basta fazer a leitura do enunciado das questões e responder às alternativas. Ao final das questões o usuário, ao clicar em enviar, já remete os dados na íntegra, diretamente para o banco de dados do GEPEEE S, onde aguardam em segurança e sigilo para serem compilados e posteriormente publicados, salvaguardando as informações pessoais dos participantes.

O fato dos dados serem transmitidos do usuário educador para o banco de dados proporcionou as verificações em tempo real. Com um clique no botão enviar o GEPEEE S ou usuário ficavam conectados, garantindo um procedimento rápido no monitoramento. Assim, foi possível com o aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID-19” uma visão panorâmica do campo educacional do Vale do Mamanguape.

É fundamental registrar que o aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID-19”, antes de ser lançado passou pela fase de testes, momento em que mais de cem (100) educadores tiveram a oportunidade de colaborar, opinando sobre todos os itens, inclusive sugerindo formulações de perguntas e alternativas.

O aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID - 19” foi criado pela ação da equipe composta por Paulo Palhano, Kym Kanatto e Daniel Deyson. A ferramenta foi desenvolvida a partir do Google.doc, tendo a participação dos educadores que opinaram sobre a formulação das questões e quanto ao período de realização das perguntas e mais algumas alterações necessárias.

Na medida em que o questionário do diagnóstico era respondido pelos profissionais, as respostas eram enviadas automaticamente para o banco de dados, o que permitia uma averiguação e análise dos dados imediatamente. Posteriormente, a elaboração das análises. Vamos aos resultados:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

3. Resultados da Consulta ao “+ EDUCAÇÃO – COVID-19”

O formulário do diagnóstico contém questões fechadas em sua maioria e poucas abertas visando agilizar as respostas e captar o mais próximo o perfil dos trabalhadores que compõem o segmento da educação quanto à sua identificação, vínculo empregatício, informações sobre a sua condição de saúde, opiniões quanto ao retorno das atividades presenciais, formação tecnológica em mídias digitais, dentre outros.

Para efeito metodológico de compreensão, cada quesito será exibido em sua íntegra quanto à perguntas e respostas, gráficos, dados coletados, seguidos por pequenas análises.

QUANTO AO UNIVERSO E AMOSTRA

Questão 1: Qual a quantidade dos que responderam ao aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID-19”?

Dados coletados: **705** questionários respondidos.

Análise: O aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID-19” viabilizou a recepção de 705 respostas de educadores que relevaram seu pensamento para ser sistematizado, analisado e publicados demonstrando os vínculos e visão do segmento educacional no Vale do Mamanguape acerca da relação da vida do educador, a escola e a pandemia Covid-19.

O universo foi composto por Secretários de Educação, Gestores Escolares, Educadores, Coordenadores Pedagógicos; Técnicos Administrativos e pessoal de apoio, vinculadas as redes de educação pública municipais, estadual, federal e particular.

Identificação

Questão 2: Qual seu nome telefone?

Análise: Os participantes forneceram dados de sua identificação.

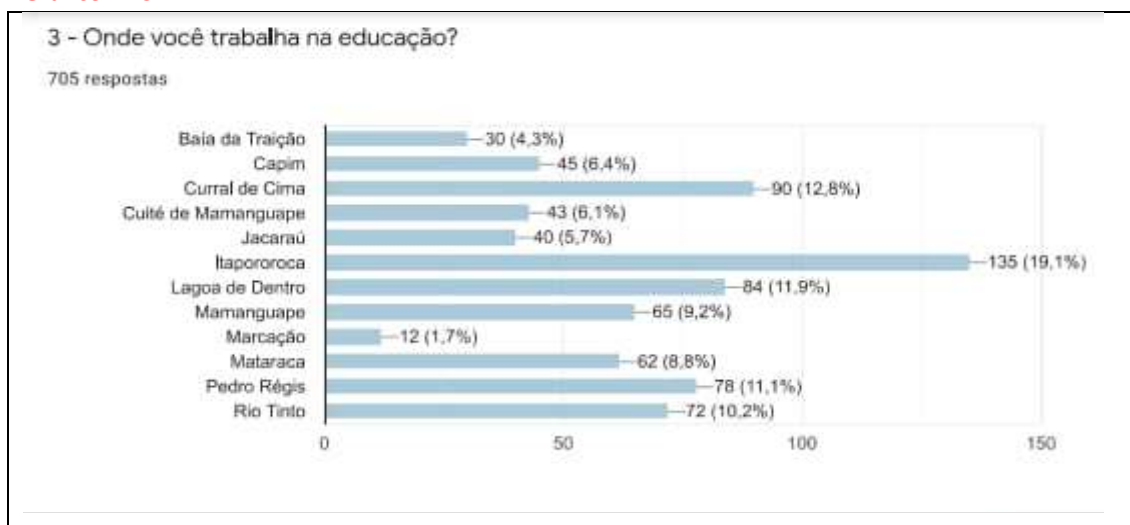
Dado coletado: Os dados fornecidos foram utilizados para realizar a confidencia e identificação dos participantes. Todo os dados serão mantidos em sigilo pela UFPB-GEPEEE S.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AO LOCAL DE TRABALHO:

3. Questão: Onde você trabalha na educação?

Gráfico nº 3



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Os sujeitos da educação do Vale do Mamanguape mobilizados responderam significativamente via o aplicativo, possibilitando perceber que a maior mobilização ocorreu em termos absoluto foi em Itapororoca com 19,1%.

Análise: Os trabalhadores da educação dos municípios de Itapororoca, Lagoa de Dentro, Curral de Cima, Mamanguape e Pedro Régis mobilizados atenderam aos apelos de responderem as questões do aplicativo.

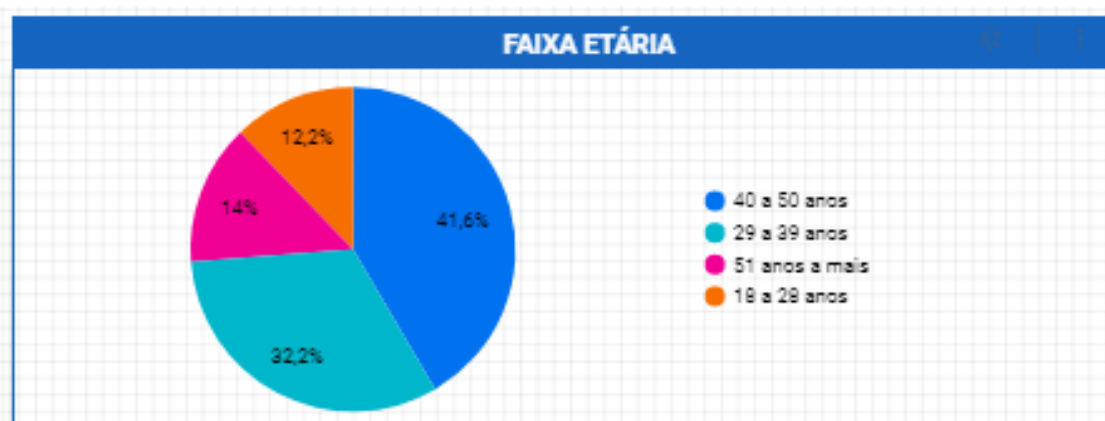
Já os trabalhadores da educação dos municípios que demonstraram quantidade “de menor interesse” em participar da consulta via o aplicativo “+ Educação – Covid-19”, foram: Marcação e Baía da Traição.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A FAIXA ETÁRIA:

4. Questão: Qual a sua idade?

Gráfico nº 4



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: A faixa etária de 40 a 50 anos concentra o maior volume de trabalhadores da educação no Vale do Mamanguape, representando 41% dos participantes da amostra.

Em seguida, se apresentam as faixas: de 29 a 39 anos com 32,2%; de 51 anos a mais com 14%; de 18 a 28 anos reunindo 12,2% da amostra.

Análise: Pelo gráfico 4, percebe-se um equilíbrio entre as faixas-etárias, mesmo destacando a faixa etária de 40 a 50 anos.

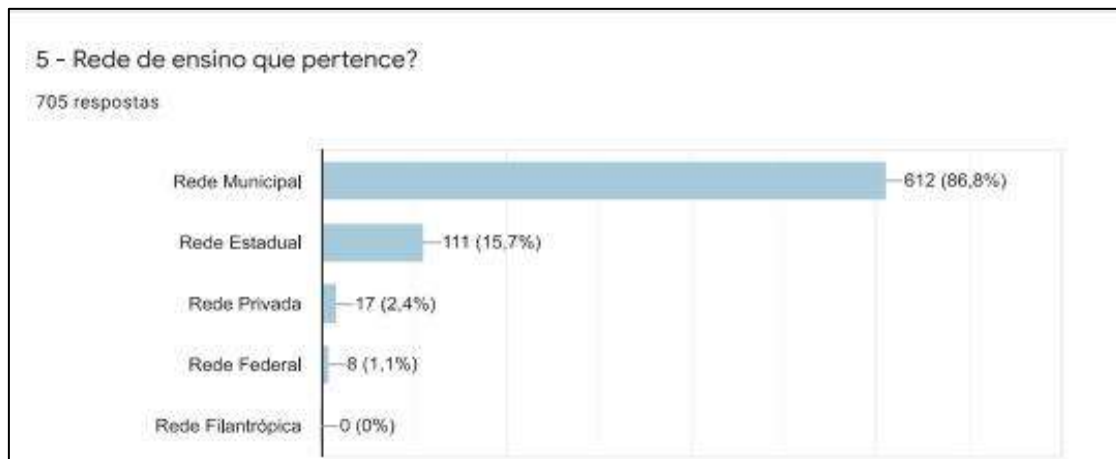
As faixas de 29 a 39 anos juntamente com a faixa 40 a 50 anos, reunidas, representam 73% da amostra, podendo significar que o campo educacional possui um coletivo de trabalhadores da educação, que: a) Muito provavelmente teve formação no período militar – 1964-1984 (DAVID, 2014); b) Possivelmente participou da redemocratização do Brasil (1988) (RICCI, 2003); c) Deve ter participado das reformas educacionais que integrou nos primórdios das reformas que culminaram com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Brasileira em substituição a LDBEN de 1964 (1990); d) E da nova LDB que aludia ao Plano Nacional de Educação (2001). E) Sem falar nas reformas do ensino médio e o currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC de 2017) (BRASIL, 2017). Significando dizer, que são sujeitos da educação que foram integrados em um conjunto de mudanças operadas no interior do campo educacional.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AS REDES DE ENSINO:

5. Questão: Qual a rede de ensino a que pertence? (Multivariada)

Gráfico nº 5



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Em termos de vínculo empregatício dos entrevistados, a Rede Municipal representa 86,8% dos participantes da amostra; a Rede Estadual representa 15,7%; a Rede Particular representa 2,4%; a Rede Federal representa 1,1% e a filantrópica não teve representação.

Análise: O gráfico 5 destaca:

A Rede Municipal, participou com o expressivo percentual de 86,8%. Teve a maior presença pelo grau de participação nas live's da UFPB-GEPEEEs, pelo apoio mobilizador das Secretarias de Educação Municipal e dos Sindicatos de Educadores. Embora inicialmente apenas as Secretarias de Educação Municipal houvessem ficado na responsabilidade de fazer chegar o aplicativo as bases, a Coordenação Geral promoveu o convite para que as entidades sindicais também assumissem a divulgação e o estímulo para que "as bases" opinassem. A Coordenação Geral também concedeu entrevistas o que estimulou as respostas, além de gerar a divulgação da ação para a sociedade.

A Rede Estadual, participou com 15,7%. E quais seriam as hipóteses dessa baixa participação? Em primeiro lugar, esse segmento estadual ficou a mobilização para ser efetivada pela 14ª Gerencia Regional de Educação do Vale do Mamanguape. Mas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

nesse período ocorreu o processo de substituição da gerente desse órgão estadual. Diante do fato, Coordenação Geral refez todas as comunicações para a Direção da GRE visando restabelecer os vínculos, bem como remeteu para todos os Gestoras de Escolas Estaduais do Vale do Mamanguape todo o material pertinente a aplicação do “+EDUCACÃO – COVID-19”. Percebeu-se nos processos de mobilização que as Gestoras de Escolas Estaduais atendem as determinações emitidas pela 14ª GRE e que possuem pouca autonomia para tomar decisões, inclusive para responder um questionário. Essa última situação, pode colaborar também para que, embora tenham recebido o Diagnóstico, diversos educadores optaram por não se manifestar, preferindo o silêncio;

A Rede Federal, participou com 8%, um número considerado como ínfimo. Três explicações: O material do Diagnóstico visando a consulta aos educadores, técnicos e pessoal de apoio foi enviada via lista de WhatsApp e não pelo Sistema do Sigaa. Acontece que as listas não contemplam todos os servidores; A segunda possibilidade: Há cada mês, circula uma pesquisa geral de procedência da UFPB, a qual solicita que todos os servidores emitirem suas opiniões. A terceira possibilidade de que tenha havido uma interpretação de que o formulário seria para ser respondido apenas pelos servidores docentes que possuem residência no Vale do Mamanguape.

A Rede Particular, participou com 2,4%. Esse volume tem vinculação com o volume da pouca presença no processo preparatório.

O campo educacional do Vale do Mamanguape que vive a pandemia Covid-19 tem assumido papel central juntamente com o campo da saúde e da segurança pública. No caso específico do campo educacional faz necessário ainda destacar:

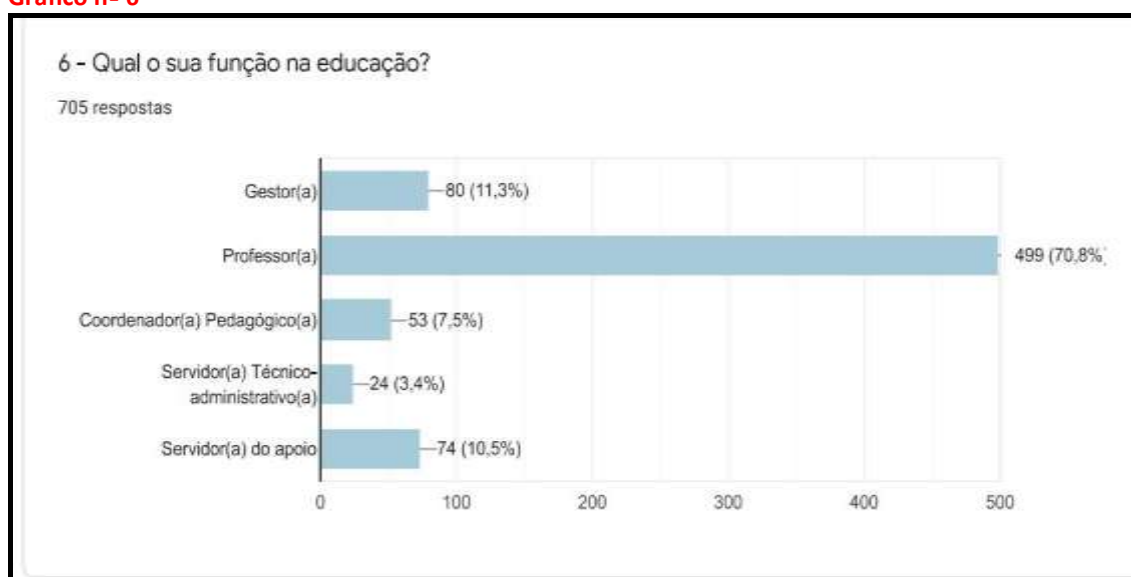
- a) Os agentes do campo que se concretiza nos sujeitos Educadores, Coordenadores-Escolares, Gestores Escolares e Secretário de Educação, além dos Técnicos em Educação das quatro redes, se encontraram pela convocação solidária da UFPB-GEPEEE S uma oportunidade de formação acadêmica e popular, que apresentou a proposição das live's – foram realizadas 20 live's – dentre as quais 05 (cinco) foram específicas para a educação do Vale do Mamanguape, inclusive com a temática abrangeu questões vinculadas a escola da região diante da Covid-19,;
- b) Os agentes do campo assumiram a aplicação do formulário do aplicativo “+Educação – Covid-19” gerando participação popular em plena crise pandêmica.
- c) As estruturas institucionais –UFPB-GEPEEE S, Escolas, 14ª GRE, Secretarias Municipais captaram rico material que deve alimentar e orientar suas ações.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A FUNÇÃO EXERCIDA NA REDE DA EDUCAÇÃO

6. Questão: Qual a sua função na educação? (Multivariada)

Gráfico nº 6



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte - Paraíba**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Quanto a função exercida nos ambientes de trabalho no campo da educação, pode-se observar que os educadores somam 499, sendo 70,8% dos que responderam o questionário do aplicativo Diagnóstico +Educação – Covid-19. Seguido por: Gestores escolares (11,3%), Servidores de Apoio (10,5%), Coordenadores Pedagogicos (7,5%), Servidores Técnico/Administrativo (3,4%).

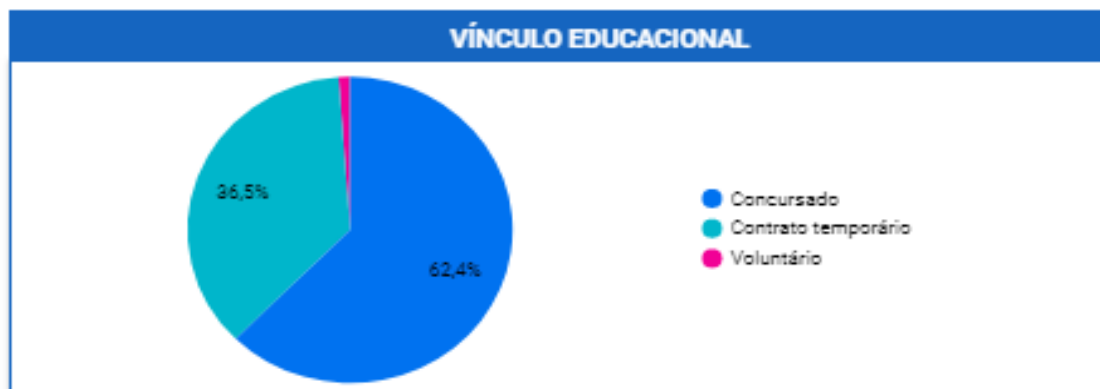
Análise: O gráfico 6 apresenta que foi preponderante as respostas dos educadores (70,8%) das respostas. Olhando para o campo educacional verifica-se que os sujeitos de maior presença são os educadores, seguidos pelos trabalhadores de apoio. Essas foram as duas categorias foram as que mais responderam ao aplicativo, por tanto, as que se mobilizaram e se sensibilizaram com os apelos diante desta contaminação epidemiológica infecciosa da Covid-19.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

7. Questão: Qual a forma do seu vínculo empregatício na educação?

Gráfico nº 7



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Quanto ao vínculo empregatício, os participantes da amostra, manifestaram que 62,4% possuem vínculos como concursados. Os trabalhadores temporários somam 36,5%.

Análise: O gráfico 7 indica que os concursados, 62,4%, tem maioria, o que revela a forte presença da organização social, através do Movimento Sindical, que nos últimos anos tem implementando nova organicidade com atividades periódicas, inclusive eleições democráticas, gerando participação e transparência, o que fortalece a categoria que vem ganhando a implementação de planos de cargos e salários, bem como, realizando singulares greves, o que força o poder público a atender grande parte das reivindicações da categoria.

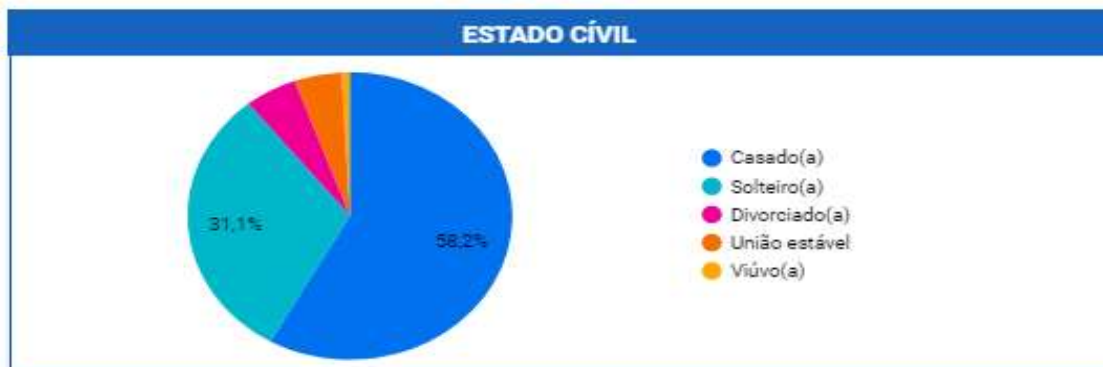
No entanto, é extremamente expressivo o volume de trabalhadores contratados temporários, revelando um percentual de trabalhadores que são pressionados pelo poder público, bem como, a terem jornada de trabalho diferenciada, e especialmente sendo um conjunto de trabalhadores flutuantes que são requisitados, em várias prefeituras, a trabalharem apenas uma parcela dos meses do ano, mas permanecendo em *strand by*, a espera de um contrato, onde “os políticos” se aproveitam. O movimento sindical luta para que todos sejam trabalhadores efetivos e com direitos iguais.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANDO AO ESTADO CIVIL:

8. Questão: Qual seu estado civil?

Gráfico nº 8



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

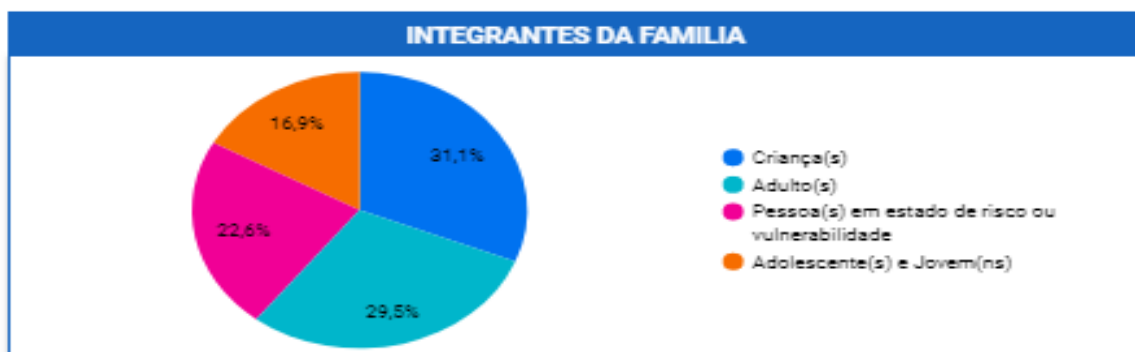
Dados coletado: O Estado Civil dos trabalhadores da educação foi caracterizado como: Casados com 58,2%, solteiro com 31,1% e um percentual de 11,7% distribuídos entre viúvos, divorciados e união estável.

Análise: O gráfico 8 evidencia que o educador convive com outros sujeitos em sua residência, sendo a maioria em relações sociais de casamento, o que representa significativa convivência a dois no mesmo ambiente, geralmente.

QUANTO AO GRUPO FAMILIAR:

9. Questão: Em sua residência existem?

Gráfico nº 9



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dado coletado: Nas residências dos trabalhadores da educação, há presença de 31% com crianças; 16,9% com adolescentes; 20,5% tem outros adultos; 22,6% das residências possuem pessoas em estado de risco ou vulnerabilidade.

Analise: No gráfico 9, percebe-se que os trabalhadores da educação convivem com uma diversidade de sujeitos de faixa etária e situação de saúde diferentes seja na escola, no comércio, e noutros, mas também no interior de sua residência, inclusive há um volume significativo de pessoas que estão em estado de risco e possuem morbidades ou comorbidades. O que impõe aos trabalhadores da educação as recomendações do uso de EPI's e os cuidados com os seus familiares. As Secretarias de Educação precisam repassar para os seus educadores os EPI's que na atualidade é um dos itens capazes de garantir a boa saúde. No momento em que um educador fica infectado pelo Covid-19, um coletivo de educandos deixa de ter a assistência de um educador. "Qual o valor de um educador entubado?"

QUANTO AO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS

10. Questão: Analisando a pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape, as escolas devem retornar as aulas presenciais com estudantes em 2020?

Gráfico nº 10



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte.** Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dado coletado: O gráfico 10 apresenta que 90,2% dos trabalhadores da educação manifestaram que o retorno das aulas presenciais não deve ocorrer em 2020. Apenas um total de 9,8% declarou que as aulas deveriam retorna ainda esse ano.

Análise: O gráfico 10, de forma exuberante apresenta a posição dos trabalhadores da educação é que o retorno as aulas presenciais só ocorram apenas em 2021. Trata-se de uma posição do segmento que se baseia na realidade do contexto vivido de pandemia Covid-19 que é bastante presente na região do Vale do Mamanguape, fato acompanhado pela 'Pesquisa de Monitoramento da Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo', coordenada pelo UFPB-GEPEEE S. Mas também, pelo fato das escolas estaduais e municipais do Vale do Mamanguape não estarem reformadas para atender aos protocolos instituídos para a educação devido a pandemia Covid-19. Sobre esse fato, compreende-se que as Secretarias de Municipais de Educação do Vale do Mamanguape precisam aproveitar o fato das escolas estarem vazias, sem estudantes, sem corpo técnico, pedagógico e de apoio, para realizar as atividades das reformas nas escolas. Importante observar que

- a) Quando em março/abril/maio/2020 as aulas foram suspensas e passaram a serem "on line" ou "impresas". Naquele momento, a maioria das Secretarias de Educação indicavam que o retorno as aulas presenciais seria em junho/2020; em junho/2020 algumas indicaram que as aulas voltariam em julho ou agosto/2020; já em julho/2020, as Secretarias de Educação expressaram que o retorno poderia ser ao final de agosto e outras sem setembro. Mas, em setembro todo foram unânimes em afirmar que as aulas estavam adiadas "**sine die**";
- b) Deve-se registrar que os fatos das aulas chegarem a serem adiadas "**sine die**" ou indicadas apenas para seu retorno presencial ser em 2021, foi fruto de um intenso trabalho realizado pelos Sindicatos de Educadores e também dos estudos, de seminários e live's reflexivas sobre o contexto da pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape e de outros fatores que foram promovidas pela UFPB-GEPEEE S e outras instituições.
- c) Colaborou também para tal posicionamento, o fato da presença da pandemia Covid-19 que foi amplamente alardeada a sua divulgação por todo o território do Vale do Mamanguape. Deve-se registrar, que diariamente de março até outubro/2020, a UFPB-GEPEEE S publicou a cada dez dias, o relatório contendo um resumo e análise da presença da pandemia Covid-19, onde era explicito os dados por município e do território. Os documentos (relatórios) foram todas publicações na íntegra nos sites da UFPB-Reitoria e do CCAE-UFPB; e

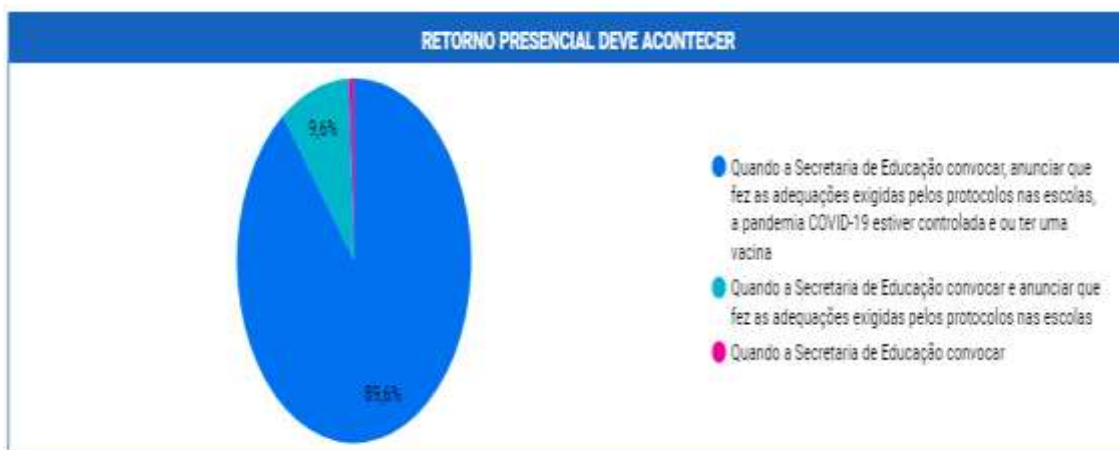
Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

- d) O posicionamento dos trabalhadores da educação assume uma conduta para um comportamento na direção salvar vidas, pois **“uma única vida importa!** Lembrando que nos Estados Unidos o Movimento Negro assumiu grande importância quando defendeu a vida. A vida é um direito universal. Isto explica essa adesão ao retorno as aulas somente em 2021.

QUANTO AO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS

11. Questão: Na sua opinião, o retorno as aulas presenciais devem acontecer?

Gráfico nº 11



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Quanto a forma de retorno as aulas presenciais, um total de 89,8% declarou que as aulas presenciais só devem ser retornadas quando “A Secretaria de Educação convocar, anunciar que fez as adequações exigidas pelos protocolos nas escolas, a pandemia COVID-19 estiver controlada e haver uma vacina disponível aos educadores”.

Análise: Os trabalhadores da educação manifestaram que o retorno às aulas deve acontecer não só apenas quando as Secretarias de Educação e 14º GRE convocarem, mas mediante um conjunto condições.

Vejamos o conjunto de condições indicadas pelos trabalhadores, a saber:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

a). Primeira condição: As escolas tiverem adequadas aos protocolos para minimizar o contágio:

- **Instalação de Equipamentos.** As escolas devem estar adequadas, com os equipamentos: lavatórios de mãos com água corrente e sabão, tapete higienizador de calçados, janelas abertas e ventiladores salas de aula;
- **Sinalização:** As escolas devem ter instalada a sinalização para orientar os humanos em seus deslocamentos no interior da escola, deve-se instalar diversas sinalização indicando percursos; espaços de posicionamentos; tudo para evitar aglomeração; e
- **Posicionamento das carteiras:** As escolas devem ter as carteiras disponibilizadas de modo afastadas uma das outras, além se serem sinalizadas: aquelas que podem e aquelas que não podem ser utilizadas. Inclusive a marcação de acento deve ser tanto na sala de sala e como no refeitório;

b). Segunda condição: Distribuição de EPI's para os trabalhadores da escola: Deve ser garantido a todos os trabalhadores da educação as EPI's de boa qualidade, tipo: Máscaras, Capote, Proteção ocular (óculos ou máscara facial);

c). Terceira condição: A higienização dos ambientes e dos transportes: As escolas devem ter seus ambientes higienizados todos os turnos de funcionamento – antes e após;

d).Quarta condição: Higienização dos transportes escolares: Os transportes que realizam os translados dos estudantes devem ser higienizados, tanto para levar, quanto para trazer os estudos. A cada traslado, são duas higienizações para minimizar a transmissibilidade entre estudantes e turmas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

e) Quinta condição: A pandemia deve está controlada: Por entender que o vírus tem característica de ser disseminador de infecção e letal, - podendo agravar o adoecimento e ser necessário a hospitaliza, além da possibilidade de chegar a letalidade-, o retorno está condicionado aos níveis da pandemia Covid-19 devem estar controlados; e

f) Sexta condição: Ter uma vacina sendo distribuída para os humanos nas escolas: O indicador é a chegada de uma vacina capaz de exercer a imunização dos humanos. Por tanto, a posição dos trabalhadores da educação em 89,6% é que os retornos às aulas devem ocorrer somente quando essas situações estiverem equacionadas.

As respostas quanto ao “retorno as aulas” revelou que entre os trabalhadores da educação existe um ‘interesse comum’ onde fica explícito a postura de uma conduta que privilegia não apenas a vida dos que trabalham no chão da escola, mas evidencia uma conduta que se importa com as outras vidas, a dos estudantes.

Nesse sentido, se faz urgente que os Gestores Públicos aproveitem esse período da pandemia Covid-19, de atividades remotas, para efetuarem os serviços – em termos de obras – além da aquisição e instalação de equipamentos de acordo com os protocolos. Especialmente, na medida em que o tempo está passando e a pandemia Covid-19 continua a se instalar, inclusive com grande possibilidade de adentram com sua infecção junto as populações no ano de 2021.

Qualquer retorno requer que os Secretários de Educação do Vale do Mamanguape e da 14ª GRE observem as premissas apontadas pelos trabalhadores da educação.

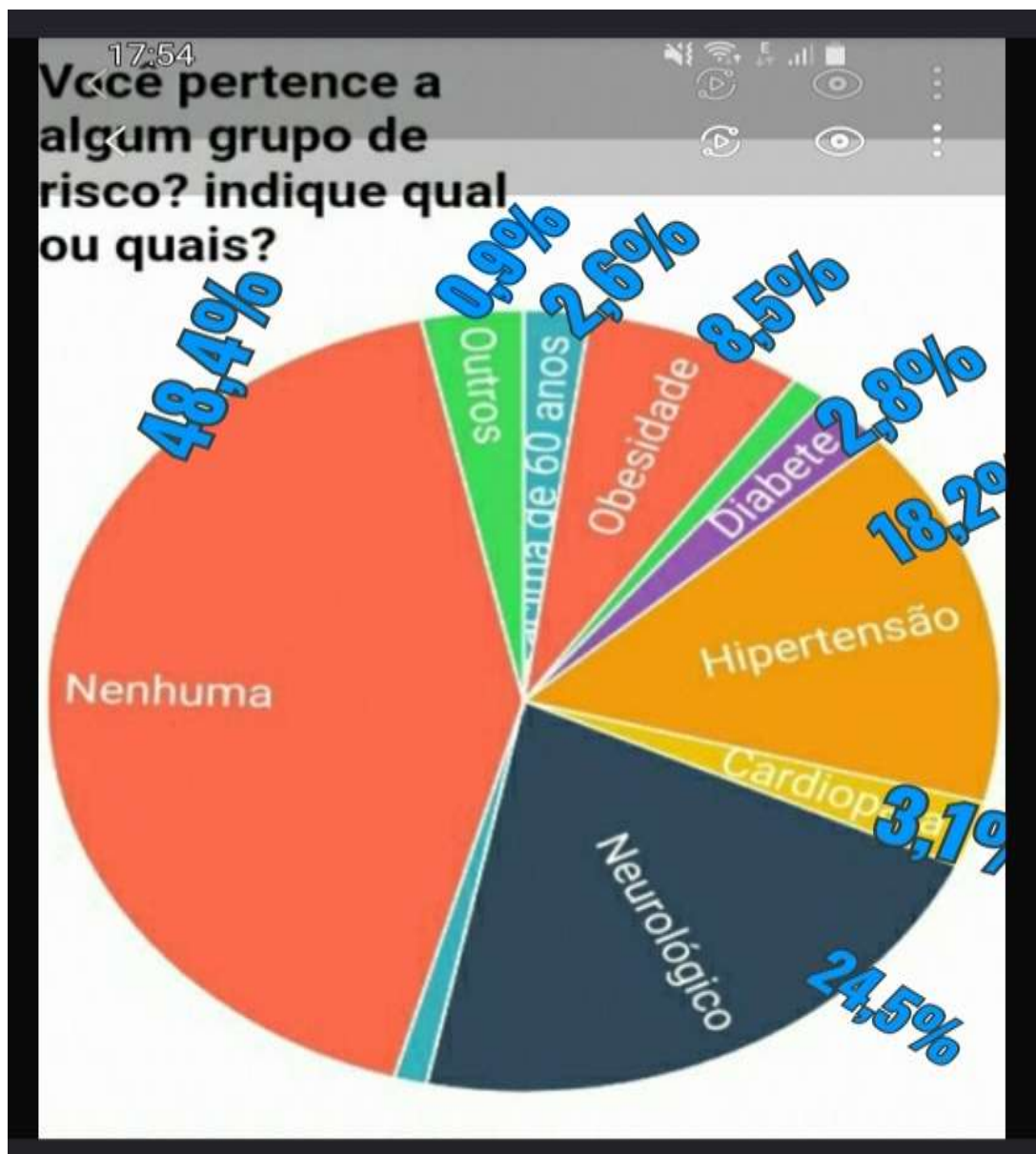
Em Miséria do Mundo, Bourdieu (2012) destacar que “o espaço social encontra-se inscrito ao mesmo tempo nas estruturas espaciais e nas estruturas mentais que ação, por um lado, o produto da incorporação dessas estruturas, o espaço é um dos lugares onde o poder se afirma e se exerce, e, sem dúvida, sob a forma mais sutil, a da violência simbólica como violência despercebida: arquitetônicos, cujas injunções mudas dirigem-se cidade de corte, a reverencia, o respeito que nasce do distanciamento ou, melhor, do estar longe, à distancia respeitosa, são, sem dúvida, os componentes mais importantes, em razão de sua indivisibilidade (...), da simbologia do poder e dos efeitos completamente reais do poder simbólico. (BOURDIEU, 2012, p. 163). O espaço social é uma estrutura mental e física articulada partir internalização e externalização a ser efetivado pelos sujeitos a partir do campo educacional.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

12. Questão: Você pertence há algum grupo de risco? Indique qual ou quais?

Gráfico nº 12



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dado coletado: O gráfico 12, expressa a opinião do trabalhador do chão da escola, sendo questão multivariada, onde aquele que responde pode marcar uma ou mais de uma questão. Percebe-se que quanto ao fator de integrar grupo de risco: 48,4% declararam que não possuem nenhum acometimento em sua saúde em termos de adoecimento que lhe cause desconforto. Porém, há um quantitativo de trabalhadores da educação que manifestaram possuir alguma comorbidades, vejamos: neurológico com 24,5%; hipertensão com 18,2%; Cardiopatas com 3,1%; Obesidade 8,5%; Diabete com 2,8%; e Fumantes 0,3%; outros com 0,9%.

Análise: Estamos diante de uma visão panorâmica destacada no gráfico 12 no qual os trabalhadores apresentam a sua situação de saúde. (o estado clínico). Esses manifestaram sua condição de saúde.

Tudo leva a crer que a ritualidade frenética cotidiana vivenciada pelos educadores pode estar sendo sustentada por um *modus operandi* cujas tarefas rotineiras são profundamente marcadas por exigências, dentre as quais a pressão para dar conta de tarefas diversas, acompanhada por um intenso cuidado com dezenas de vidas humanas em turmas de estudantes, numa fervilhante relação social marcada pela diversidade, não apenas de gênero, mas de classe social, de desigualdade social, voltado para prestar o acompanhamento cognitivo dos estudantes, esforçar-se para que auferam rendimento escolar satisfatório e conhecimentos, além da elaboração de material didático e de observar as exigências da direção escolar (da Gestora da escola) e municipal (da Secretaria de Educação Municipal), regional (Gerência Regional de Educação) e nacional (MEB e Congresso Nacional).

O trabalhador do chão da escola vive e assume as exigências cotidianas, inclusive voltado para o atendimento individual e coletivo de amplas turmas de estudantes, além do permanente esforço para manter-se atualizado, pontuando em sua formação buscando galgar títulos para “as suas progreções”. Essas capilaridades apresentadas no quadro de saúde dos educadores (acima), vem indicar a necessidade de ser instituído um plano de acompanhamento sistemático pelas Secretarias da Educação e Saúde junto aos trabalhadores da educação.

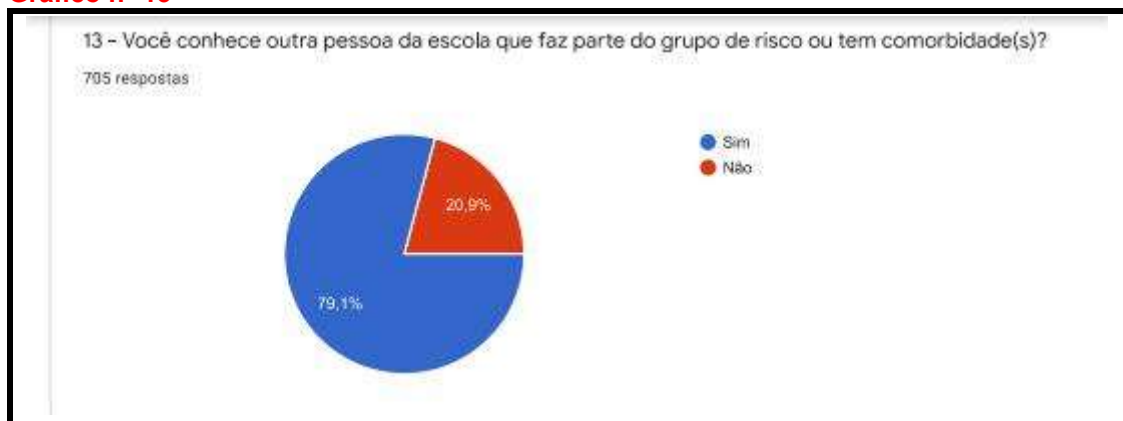
Deve-se absorver que cada situação explicitada requer um tratamento específico, sendo necessário consultas médicas periódicas, exames, rotinas de medicamentos, além de um custo financeiro que cada vez mais impacta no orçamento. As entidades sindicais cabem estabelecer diálogo proativo com a categoria para que seja gerado um pensamento estimulador de rotineiros de **check up** dos trabalhadores da educação, pois é de suma importância fazer como prevenção ou como acompanhamento da morbidade ou comorbidades sentida. Precisamos de educadores saudáveis.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

13. Questão: Você conhece outra pessoa da escola que faz parte do seu grupo de risco, tem morbidade ou comorbidade?

Gráfico nº 13



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Ainda em termos de grupo de risco, os trabalhadores da educação manifestaram que conhecem outro integrante da escola que possui morbidade ou comorbidades. E, de forma impressionante, 79% manifestaram que conhece outras pessoas no campo educacional com morbidade ou comorbidades.

Análise: O gráfico 13 revela de forma visivelmente apresentada, que educadores interagem em rede social para além das relações societárias construídas na escola. No tempo de isolamento social, percebe-se que a categoria tem conhecimento sobre si, interage e ao mesmo tempo demonstra ser solidária. Isto acontece pelo fato dos secretários, gestores Escolares, Educadores, Coordenadores Pedagógicos integrarem o campo da educação, se posicionarem enquanto sujeitos sociais, reivindicadores, mas extremamente conhecedores da realidade do outro.

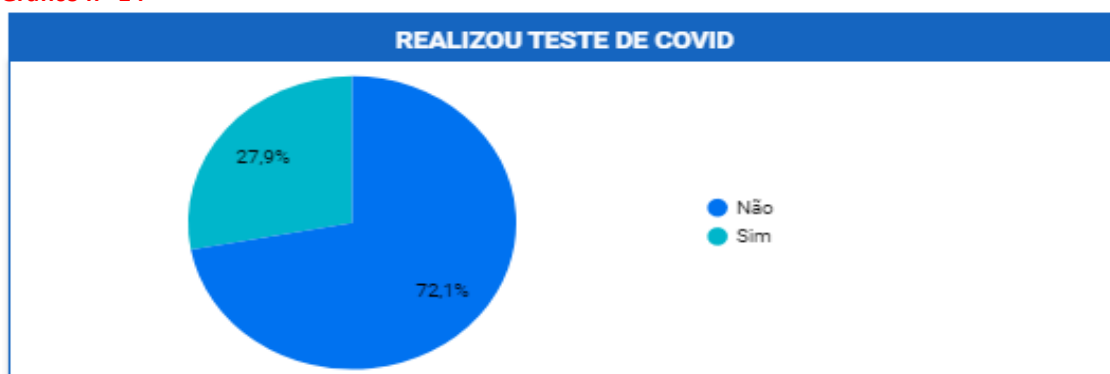
No dizer de Pierre Bourdieu (1979), o campo educacional se forma para jogar com o campo político administrativo, representado pelas Secretaria de Educação, Prefeituras Municipais, Governo Estadual e Federal. Não se trata de uma corporação, mas de um campo educacional, onde os sujeitos sociais mantêm um conjunto de interações entre si e para si, a partir das relações sociais que vão para além dos muros da escola.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

14. Questão: Você fez o teste do Covid-19?

Gráfico nº 14



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Quanto a ter participado da testagem para o vírus da COVID-19 um total de 72,1% manifestaram que não fizeram o teste para saber se estavam ou não infectados. Mas, 27,9% indicaram que fizeram a testagem.

Análise: O gráfico 14 identifica que a maioria não participou de nenhum processo de testagem visando verificar a incidência da Covid-19.

Isso prova há uma FORTE AUSÊNCIA dos investimentos para com a saúde dos educadores por todo o Vale do Mamanguape.

O dado em tela é destaque como uma preocupação dos pesquisadores da UFPB-GEPEEEs, pois revela nitidamente que as Prefeituras Municipais Vale do Mamanguape precisam realizar uma testagem em massa dos trabalhadores da educação pertencentes a todas as unidades escolares (escolas e sedes das secretarias de educação), só assim será possível identificar as ocorrências dos fatos da Covid-19 no setor educacional. Claro que para aqueles assim o desejarem.

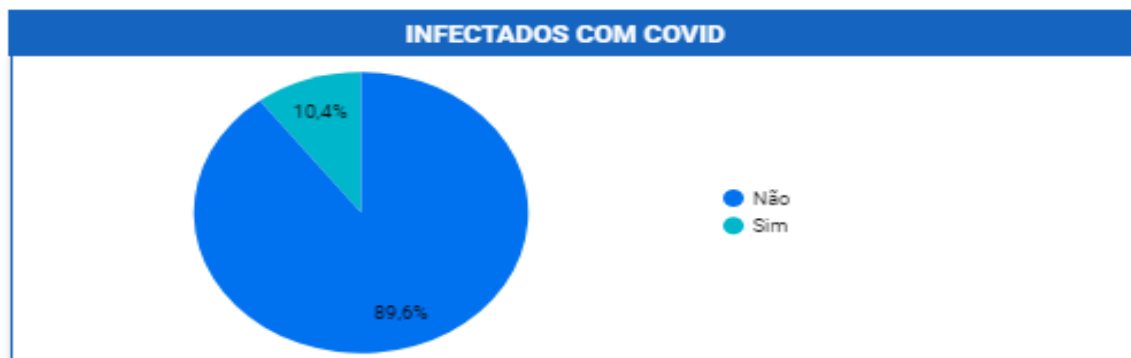
Desde o 3º mês da pandemia a UFPB-GEPEEEs tem posicionado para que haja uma testagem em massa para Covid-19. Aqui, temos o dado real: 72,1% manifestam que não lhes foi oportunizados o teste da Covid-19, após o oitavo mês da presença da pandemia. Qual o custo para o Estado em proteger a saúde dos educadores?

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

15. Questão: Você foi infectado pela COVID-19?

Gráfico nº 15



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Um 89,6% de trabalhadores da educação declarou que não foi infectado pela Covid-19. Mas, houve um percentual de 10,4% manifestaram ter testado positivo para a Covid-19

Análise: O gráfico 15 aponta que 89,6% dos trabalhadores do campo educacional não foi infectado pelo Covid-19 o que possibilita indagar: por quais motivos um percentual altíssimo de trabalhadores da educação não foi infectado? Vamos as possibilidades: a) o segmento de trabalhadores da educação vem lidando cotidianamente com o processo de informação da pandemia Covid-19; b) o segmento de trabalhadores da educação ao ministrar as aulas, ou seja, na sua labuta de aulas remotas tem realizado abordado a temática com os estudantes; c) o segmento de trabalhadores da educação tem participado de live's e outros momentos formativos sobre o tema.

Então, trata-se de um segmento que para realizar-se como trabalhador da educação, precisa se informar, fazer leituras e pesquisas, sistematizar informação, produzir esquemas de aulas, escrever artigo em muitos casos ou vídeos. Enfim, precisa interagir com o tema, o que possibilita a articular de esquemas mentais de percepção e ação. São trabalhadores que diariamente em seus cotidianos interagem com o tema, fazem reflexivas, diálogos e ações proativas, tanto para si, como para coletivos de indivíduos que estão no campo educacional ou noutro campo.

Por esses e outros aspectos enumerados, a temática da pandemia Covid-19 passou a ser algo de contato rotineiro, seja de forma verbal, visual ou por ações físicas. Se ao sair de casa usa a máscara o tempo todo; se ao sair de casa mantém o distanciamento social; se lava as mãos com água e sabão, além de fazer higienização diária do corpo, dos seus calçados e vestimentas; se não participa de aglomerações;

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

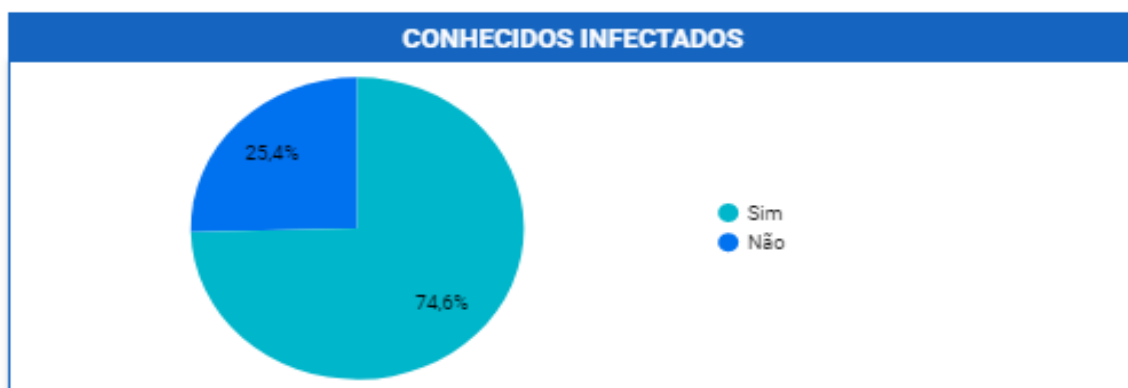
se faz a higienização dos produtos que é levado para o interior da residência; se ler cria e reproduz mensagens de apoio a OSM, as campanhas de orientação de prevenção ao vírus predador, infeccioso e letal, sendo ação cotidianas, então estaremos diante do sujeito que pratica bons hábitos de prevenção a Covid-19, fazendo parte do grupo social que atua para instalar, a partir de sua ação, o bem-viver.

Assim, observamos que o percentual de 89,6% não foi infectado pelo Covid-19, tem muito a ver com a incorporação e a externalização de uma prática pedagógica elaboradora do hábito do bem-viver (PALHANO SILVA, 2004). Uma vez que os educadores não apenas discutem para si, entre si e com os pares, mas tem a capacidade de elaborar discursos, material didático-pedagógico e acompanham aos educandos, por exemplo, para que esses apreendam e aprendam uma conduta do bem-viver diante da crise sanitária na marcada por esse vírus que parou o mundo, infeccioso e letal, denominado de pandemia Covid-19. Pode-se afirmar que os educadores da educação cumprem um papel histórico nesse contexto pandêmico do SARS-CoV-2.

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

16. Questão: Você conhece algum educador (a), gestor (a) e técnico (a) que foi infectado com COVID-19?

Gráfico nº 16



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dado coletado: Quanto ao fato de conhecer outro trabalhador da escola que foi infectado pelo vírus da Covid-19, as respostas revelaram que um volume de 74,6% de trabalhadores tem conhecimento que outros foram infectados.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Análise: Os gráficos 14, 15 e 16, dentre outros, expressam a necessidade haver uma ação para diagnosticar a saúde dos trabalhadores da educação, não apenas realizando a testagem quando a Covid-19, mas estabelecendo um ritual de diagnóstico e check-up médico de forma periódica através de vários exames clínicos, de imagem e laboratoriais visando avaliar a saúde geral, o que resultaria em Diagnóstico precoces de algumas doenças ou orientação clínica. Lembrando que é recomendado a realização de check-up médico:

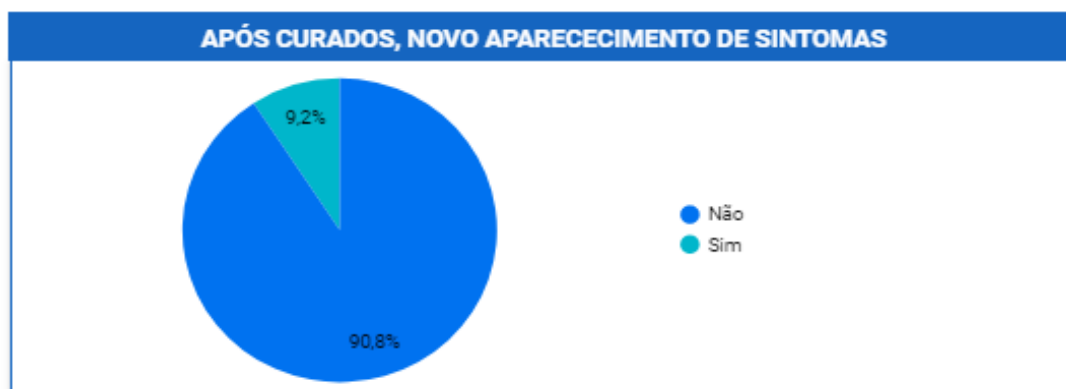
- ✓ **Pessoas adultos saudáveis:** a cada 2 anos;
- ✓ - **Pessoas com doenças crônicas**, como hipertensão, diabetes ou câncer: a cada 6 meses;
- ✓ **Pessoas com fatores de risco para alguma doença**, como pessoas obesas, fumantes, sedentárias ou com colesterol elevado: 1 vez por ano; e
- ✓ **Pessoas a partir de 40 anos** e homens a partir dos 30 anos, deve fazer exames específicos de forma periódica.

Tal processo deve ser realizado por orientação médica.

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

17. Questão: Após ficar curado do vírus Covid-19, você sentiu algum sintoma estranho no seu corpo?

Gráfico nº 17



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

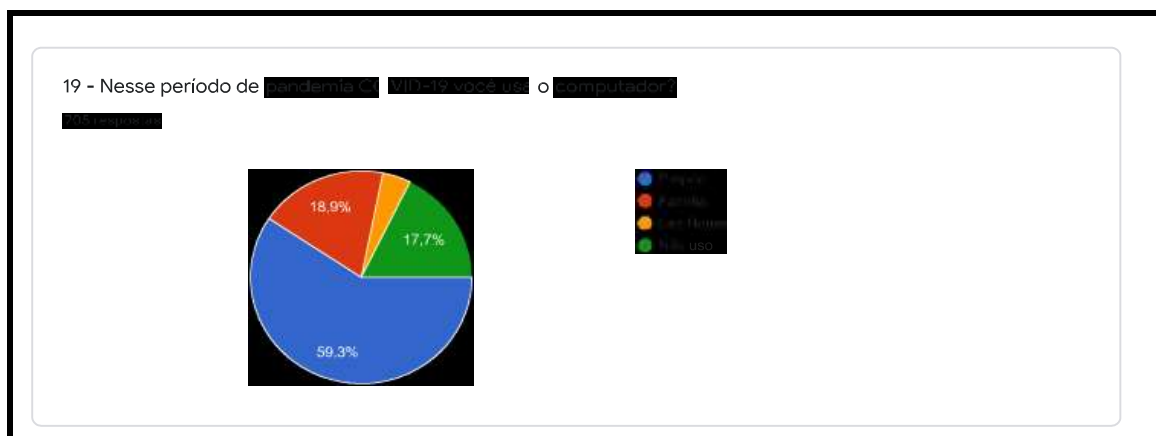
Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dado coletado: Quanto ao fato de ter sido infecto e curado, um volume de 9,2% declarou que ficaram com algum tipo de sequela após ter recebido a confirmação de “curado”.

Análise: O gráfico 17 indica haver 90,8% de populares educadores que não sentiu nenhum sintoma após ter sido “curado” da Covid-19. Porém, há 9,2% que se recente de inúmeros problemas que merecem acompanhamento médico, seja por agravar uma mobilidade, ou por revelar uma morbidade ou comorbidades, o que tem sido revelado na literatura medica.

19. Nesse período da pandemia Covid-19 você usa o equipamento eletrônico?

Gráfico 19



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados coletados: Os trabalhadores da Educação declararam que: 59,3% o usam equipamento próprio; 18,9% usam equipamentos da família; 4,1% fazem uso do equipamento da Lan house; e 17,7% não fazem uso.

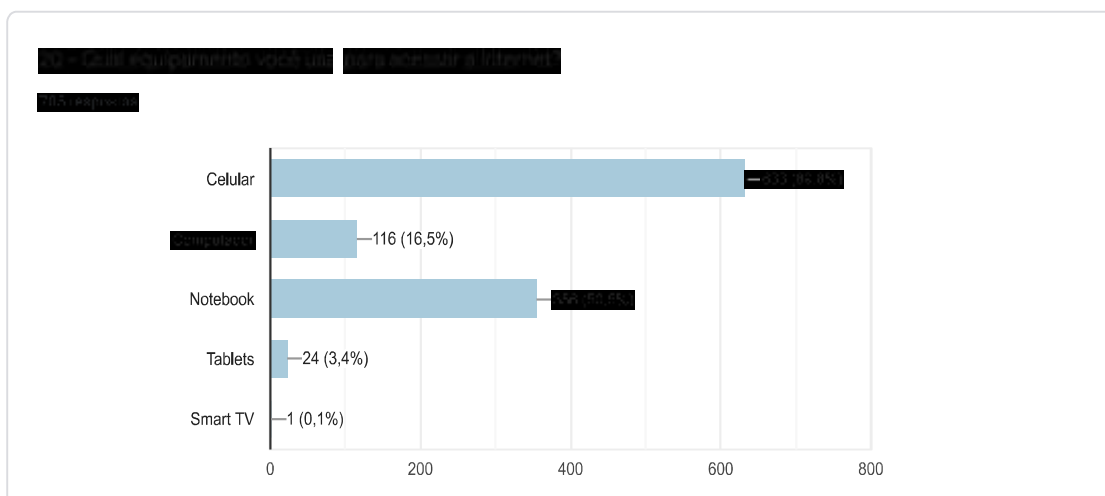
Análise: No gráfico 19 percebe-se que os Trabalhadores da Educação fazem uso de equipamantos eletrônico para o uso de suas atividades escolares. Um expressivo volume 59,3% são de uso pessoal, mas outro volume, menor, são de uso do Trabalhador da Educação e do uso da família. A Lan house ainda é um espaço que oferta serviços utilizados pelos Trabalhadores da Educação para viabilizar suas diversas ações educativas.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AO USO DE EQUIPAMENTOS DIANTE DA INTERNET

20. Qual equipamento você usa para acessar a internet? (multivariada)

Gráfico nº 2



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados Coletados: Os trabalhadores da Educação explicitaram que fazem uso dos seus equipamentos, vejamos: Celular: 89,8%; Notebook: 50,5%; Computador: 16,5%; Tablet: 3,4%; Smart TV: 0,1%.

Análise: Os equipamentos do tipo Celular e Notebook são os mais utilizados pelos Trabalhadores da Educação frente a viabilização do acesso a internet.

Ambos favorecem a mobilidade, pois pode ser conduzida com oferecendo a vinculação com a internet e suas múltiplas funções. Lembrando que são de fácil manejo. Por outro lado, sabe-se que esses equipamentos geralmente são compartilhados com os membros da família/residencial.

A sociedade contemporânea impôs aos sujeitos do urbano e do rural a ideia que a vida moderna passa pelo uso dos objetos e produtos que ofereçam a condição de praticidade, versatilidade e resolubilidade. Dai, o uso de tais equipamentos do tipo Celular e Notebook.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A CONDIÇÃO DE SAÚDE:

21. Nesse período da pandemia COVID-19, você considera que está trabalhando?

Gráfico nº 21



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados coletados: Quanto ao volume de trabalho exercido no período da pandemia da Covid-19, por tanto, no período de aulas remotas, os trabalhadores da educação em volume de: - 50,4% manifestaram que estão trabalhando mais do que o período de aulas presenciais; - 21,4% expressaram que estão trabalhando duas ou três vezes mais do que no período presencial;-16,6% declararam que estão trabalhando igual ao período de aulas presenciais; e - 16% exibiram que estão trabalhando menos do que no período de aulas presenciais.

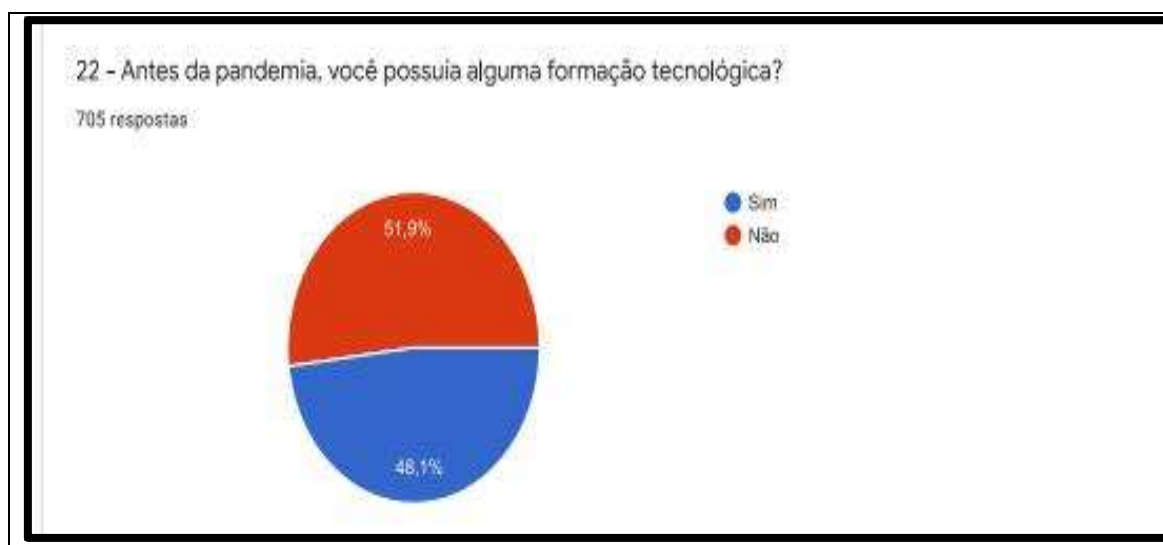
Análise: O gráfico 21 demonstra que 71,4% dos trabalhadores da educação manifestaram que no período remoto estão trabalhando duas ou três vezes mais do que antes da pandemia Covid-19. Esse sobrecarga de trabalho, decorre do acréscimo de novas rotinas, pois para operar com as aulas remotas, se faz necessário montar outras novas aulas, pois os conteúdos precisam de nova metodologias para transmissão, fixação e avaliação dos conteúdos. E, em grande medida, os educadores precisam se capacitar para operar com as novas tecnologias digitais. Ou seja, não se trata apenas de dominar o “word”, mas dominar as ferramentas do “office”, do Google Meet, Classroom, Zoom, You Tube, Instagram, Face Book. Muitos educadores declararam que antes usava o FaceBook, Instagram apenas para postar fotografias.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AS TECNOLOGIAS:

22. Antes da pandemia, você possuía alguma formação tecnológica?

Gráfico nº 22



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados coletados: Quanto a formação em novas tecnologias os dados que indicam 51,9% dos trabalhadores da educação não possuíam formação em tecnologia. E, um volume de 48,1% manifestaram que possuíam formação em tecnologia.

Análise: O gráfico 22 explicitou que a questão da formação. Mas, vale destacar que a categoria “trabalhadores da educação” significa: Gestores Escolares, os Coordenadores Pedagógicos, Educadores de sala de aula, técnicos administrativos e servidores de apoio. O dado de 51,9%, reflete a realidade, pois engloba todos. Já a expressão de 48,1%, reflete a realidade, especialmente para Educadores, Coordenadores Pedagógicos e uma parte dos técnicos administrativos e Gestores Escolares.

Essa é uma questão que merece maior detalhamento. No entanto, revela que o campo educacional requer formações em tecnologias digitais para que as



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

ferramentas digitais de “world”, “Excel”, “internet” sejam utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

O mundo vive a revolução digital. O conhecimento das ferramentas digitais é de suma importância para ampliar a busca e o aprofundamento de informações necessárias para o desenvolvimento de conteúdo, a explicitação de experiências exitosas, a elaboração das atividades escolares, etc.

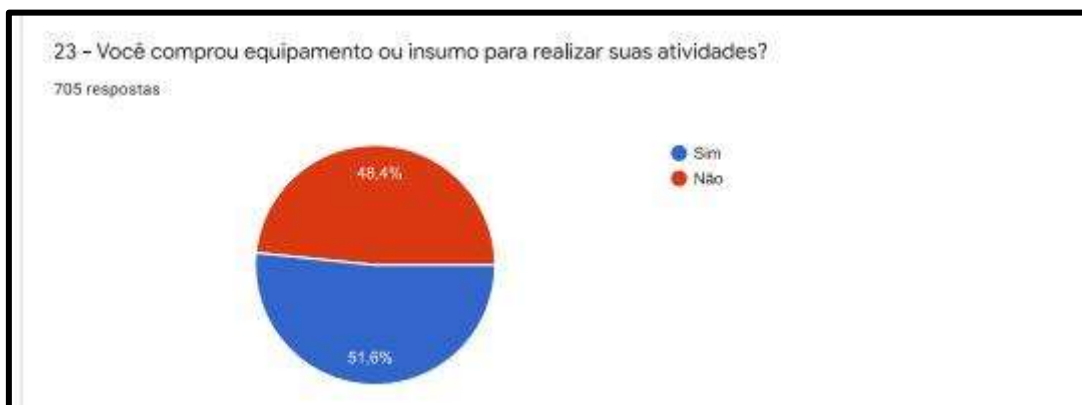
No Vale do Mamanguape já foram realizadas diversas formações em todos os municípios, mas percebe-se que tais formações não tiveram continuidade, e muitas das quais, limitou-se as operações vinculadas as noções básicas das ferramentas digitais.

É preciso a realização de processos formativos que capacitem de fato o educador, inclusive é o que estamos percebendo nesse período de atividades remotas. Educadores que dominam a tecnologia têm conseguido bons resultados junto aos educandos.

QUANTO AS TECNOLOGIAS:

23. Você comprou equipamentos ou insumos para realizar suas atividades?

Gráfico nº 23



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dados coletados: Os dados quanto a aquisição de equipamentos e insumos, indica que 51,6% dos trabalhadores da educação adquiriram equipamentos e insumos em tecnologia digital. E 48,4% não adquiriu nem equipamentos e nem insumos.

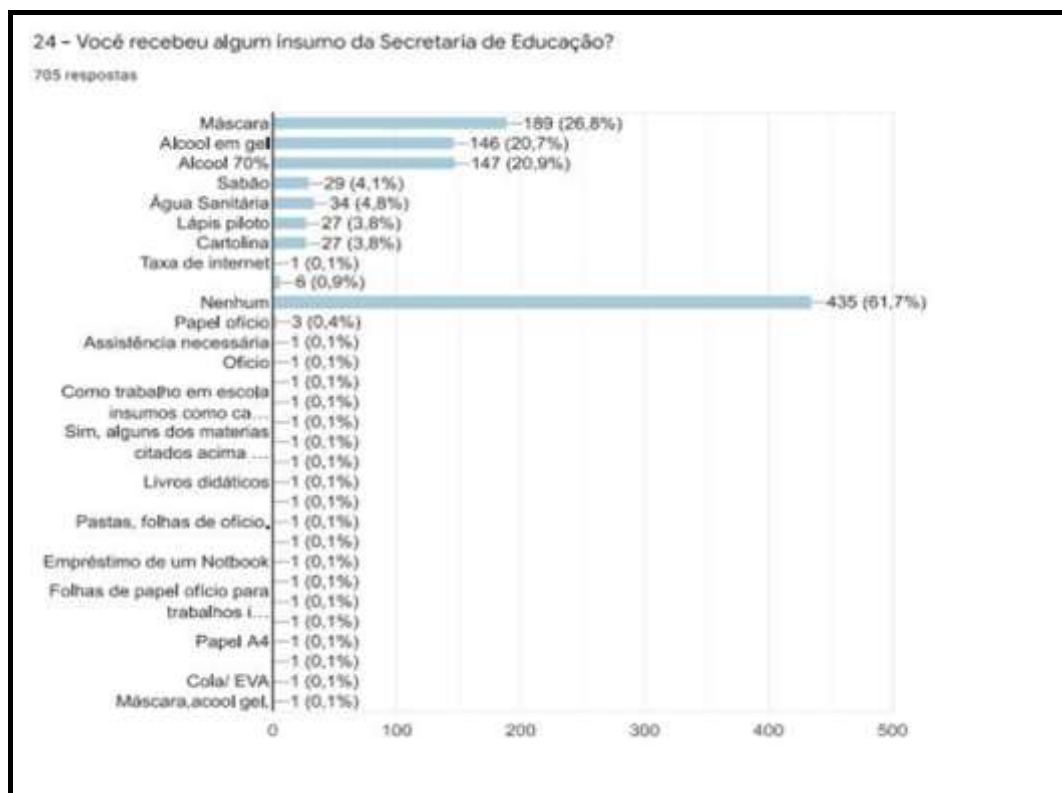
Análise: O gráfico 23 indica que um volume expressivo trabalhadores da educação (51,6%), especialmente Educadores, desembolsou recursos financeiros para adquirir ferramentas tecnológicas e insumos visando materializar ações escolares.

Essa aquisição de equipamentos e insumo deve ser operacionalizadas pelas instituições - Prefeituras Municipais/Secretarias de Educação e Governo do Estado – Secretaria de Educação Estadual -, pois essas ferramentas é a condição necessárias para o exercício e desenvolvimento da educação no presente processo pandêmico Covid-19.

QUANTO AOS INSUMOS PARA AS AULAS:

24.Você recebeu algum insumo da Secretaria de Educação?

Gráfico nº 24



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do li84,toral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dados coletados: O gráfico 24 apresenta que 61,7% não recebeu nenhum tipo de insumo das Secretarias Municipais e da 14ª GRE. Um total de 26,8% recebeu máscara; 20% recebeu álcool em gel; 20,9% recebeu álcool 70%; 4,1% recebeu sabão; 4,8% recebeu água sanitária; 3,8% recebeu lápis piloto; 3,8% recebeu cartolina; 0,1% recebeu apoio em taxa de internet; 0,4% recebeu papel ofício.

Análise: Para melhor compreensão, explicita a existência de dois campos:

- a) **Primeiro campo:** Os dados explicitam que os trabalhadores da educação não receberam (61,7%) nenhum tipo de insumo para o básico para viabilizar o processo educativo “na ponta”, ou seja, nas atividades pedagógicas com os estudantes. Ou seja, os educadores estão “arcando” com os insumos necessários para viabilizar as atividades. Pode-se dizer que os trabalhadores da educação estão arcando com os
- b) **Segundo campo:** Os dados apresentam que \leq de 1/3 dos educadores que receberam (38,3%) algum insumo, não atingiu a 27% por item. Nem a distribuição de máscara (26,8%) aconteceu de forma massiva e universal.

Considera-se que os Gestores Municipais e Estaduais precisam refazer suas estratégias e apoiar os trabalhadores da educação com um kit de material contendo insumos pessoais (máscara, álcool em gel, água sanitária, sabão) e insumos pedagógicos (cartolina, lápis, caneta, lápis piloto, cartolina e outros itens) que são necessários para a construção das aulas.

Lembrando que nessa pandemia Covid-19 o trabalhador da educação é considerado como trabalhador essencial. O fechamento temporário das escolas, não visa apenas proteger o estudante, mas também proteger os trabalhadores da educação, pois sem esses sujeitos educativos não existe processo educativo.

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO A FORMAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS.

25.Você gostaria de participar de algum curso de formação em tecnologias digitais da UFPB?

Gráfico nº 25



Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do li84,toral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados coletados: Quanto a participação em curso de formação em tecnologia digital voltado para o processo de ensino-aprendizagem e outros, ficou indicado que: - 32,6% preferem participar de formação para aprendizado em “educação de vídeo, fotografia e desenho; - 16% querem formação para o aprendizado em Youtube, Google Meet e WhatApp; - 15,7% manifestaram querem formação em organização do ambiente para aula; e um volume de 24,8% expressaram que não querem participar de formação educativa em tecnologias digitais.

Análise: O gráfico 25 indica o interesse pelos trabalhadores da educação em participar de formação digital promovida pela UFPB. Um volume de 75,2% dos trabalhadores da educação manifestou seu desejo em participar de processo de formação em novas tecnologias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AS SUGESTÕES AOS SINDICATOS DE TRAB. DA EDUCAÇÃO:

26. Sugestões aos Sindicatos de Trabalhadores da educação frente a pandemia Covid-19?

Dados coletados: Um conjunto de sugestões foram destinadas aos Sindicatos de Educadores que giram em torno dos seguintes pontos: a) Os Sindicatos devem “Lutar mais pelos direitos dos professores”; b) Os Sindicatos devem “assumir o posicionamento de continuar as aulas remotas até que exista segurança sanitária que possibilite um retorno de forma segura”; c) Os Sindicatos devem lutar para que o “Retorno às aulas presenciais somente ocorrer quando existir uma vacina imunizando os educadores; d) Os Sindicatos devem “Contribuir de forma direta com as escolas no sentido de só voltamos às aulas presenciais quando de fato houver segurança, ter escolas equipadas para atender os protocolos, ter uma vacina”; e) Os Sindicatos devem “Lutar para que os educadores recebam Kit de saúde, os EPIs de boa qualidade, bem como kit educação – bons de internet, de insumos - material didático”; f) Os Sindicatos devem acompanhar o desenrolar da pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape, inclusive a situação vivida pelos trabalhadores da educação.

Análise: Os Sindicatos de Trabalhadores da Educação no Vale do Mamanguape precisam: 1). Formatar uma proposição clara e objetiva para apresentar a cada Secretaria de Educação e a 14ª GRE; 2). Formatar uma propositura para dialogar com a UFPB sobre processo de formação, bem como com as instituições de educação municipal e estadual; 3). Formatar uma proposição para atender cotidianamente nas sedes os trabalhadores da educação; 4) Formatar diálogos para orientar os educadores frente as famílias de estudantes para que os bons hábitos sejam assumidos para além da escola; 5) Formatar propositura para acompanhar e divulgar a situação da Covid-19 no território do Vale do Mamanguape, especialmente as ocorrências com os trabalhadores da educação; outros pontos

Essas proposituras apresentadas pelos resultados sistematizados do “Diagnóstico + Educação – Covid-19” devem ser encaradas pelos Sindicatos de Trabalhadores da Educação, tanto para fortalecer a categoria, como para se fortalecer. Acredita-se que as entidades sindicais irão fazer uma leitura desses resultados obtidos pelo “Diagnóstico + Educação – Covid-19”, até porque fizeram parte desse processo coordenado pela UFPB-GEPEEE S. Outras proposituras – praticamente similares as que foram anunciadas - serão apresentadas pela UFPB-GEPEEE S as entidades sindicais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

QUANTO AS SUGESTÕES AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO:

27. Sugestões as Secretarias Educação e 14ª GRE frente a pandemia Covid-19?

Dados coletados: As Secretarias de Educação Municipais e a 14ª precisam:

- a) - Construir e apresentar um plano de retorno as aulas presenciais para ser viabilizado em 2021, atendendo as condições de: - com a pandemia Covid-19 sendo controlada; - com a presença de uma vacina imunizadora dos trabalhadores da educação;
- b). Dialogar com os Sindicatos de Trabalhadores da Educação para: - formatar um kit de apoio pedagógico e com insumos; e um kit saúde protegendo da Covid-19, inclusive tem um plano de internet e plano apoio para a aquisição de equipamentos para os educadores. Assim, é fundamental que os trabalhadores da educação recebam um auxílio conectividade para os professores ou disponibilizar equipamentos tecnológicos;
- c) . Estabelecer uma propositura de formação com a temática da Educação em novas tecnologias voltadas para a escola/educação;
- d). Que volte as atividades presenciais quando for seguro para ambas as partes;
- e). Que em cada município no interior das secretarias ou noutro espaço exista uma sala de tecnologia digital para uso coletivo de educadores desprovidos de equipamentos;
- f) As Secretarias de Educação devem produzir condições para as diversas atividades, inclusive para as aulas de educação física;
- g). Que sejam providenciados a instalação dos equipamentos nas escolas, visando a prevenção seguindo o protocolo para educação, inclusive as escolas devem ter instaladas boa rede de internet;
- h) Que sejam “observadas com mais atenção a situação das escolas indígenas”; e
- i).Outras.

Análise: As Secretarias de Educação e a 14ª GRE precisam: 1) Estabelecer plano de ação que possa se adequar ao processo pandêmico Covid-19; 2) Que tem propositura para atender os apelos dos trabalhadores da educação, qual seja: a) O retorno as aulas em 2021, com segurança, tendo a pandemia Covid-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

19 sido controlada, bem como, tenha em curso o processo de imunização com a vacina; 3) Que seja estabelecido um cronograma de diálogos com os Sindicatos de Trabalhadores da Educação; 4) Que sejam atendidas os pleitos feitos pelos educadores citados acima; 5) Que sejam estabelecidas atividade parceiras com a UFPB-GEPEEE S.

Convidamos os leitores – estudantes, trabalhadores da educação, pesquisadores, autoridades –, após essa exposição de resultados da realidade vivida pelos sujeitos do campo educacional, por tanto, tendo aprendido sobre a realidade, façamos todos esforços para transforma-la visando uma educação melhor para a população do Vale do Mamanguape da Paraíba. O Patrono da Educação Brasileira, Paulo Freire profetizou: “no processo de aprendizagem, só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isto mesmo, reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar o aprendido-apreendido a situações existenciais concretas”. (FREIRE, 1978, p.28).

A práxis deve mover os sujeitos da educação não apenas para ampliar o capital cultural do sujeito social que se move no interior e no exterior do campo educacional para um firme agir transformador da realidade social educacional no Vale do Mamanguape. A identificada realidade social através deste Diagnóstico + Educação – Covid-19, requer **coragem, ousadia e profundidade dos sujeitos educativos que devem agir em** ação coletiva para transformar a escola realizando todas as adequações requeridas nos protocolos epidemiológicos visando proteger vidas humanas da pandemia Covid-19 nas escolas municipais, estaduais, federais e particulares do Vale do Mamanguape da Paraíba.

4. Conclusões:

Passamos ao processo de apresentar as conclusões. Didaticamente passaremos a analisar esse coletivo de dados apenas no intuito de colaborar com o campo educacional que busca resposta frente a crise sanitária. Deve-se levar em consideração que a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 prima por apresentar os dados e análise da crise sanitária que atinge a vida social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

E, nesse sentido, **mesmo com rigor acadêmico, a cautela e ponderações, recomenda-se que sejam aportados novos índices para que se tenham uma ampla visão da problemática que contém esse documento.**

Antes, vejamos o que diz Jessé de Sousa na abertura de sua obra “A ralé Brasileira. Quem é e como vive” já na abertura do título: “A impressão mais compulsivamente repetida por todos os jornais e por todo debate intelectual e político brasileiro contemporâneo é a de que todos os problemas sociais e políticos brasileiros já são conhecidos e que já foram devidamente “mapeados”. Que não se perceba nenhuma mudança efetiva no cotidiano de dezenas de milhões de brasileiros condenados a um dia a dia humilhante deve-se ao fato de que a desigualdade brasileira vem de “muito tempo” e que não se pode acabar de uma penada com coisa tão antiga”. (SOUZA, 2011, p. 15)

Trouxemos a contribuição de Souza, não para olhar o passado, mas para alertar que o passado tem influências no presente. A pandemia Covid-19 é tema nascido na contemporaneidade. Porém, no contexto presente essa entra em contato com os comportamentos e métodos que estão instalados na sociedade, por tanto, tendo raízes no passado. A crise sanitária atual requer medidas contemporâneas, ousadia para romper com velhos esquemas, mas recorrendo também aos saberes tradicionais. Os gestores públicos têm a missão de proteger com políticas públicas todos os trabalhadores da educação, estudantes e suas famílias. Esses não podem ser tratados com desdém, condenados a própria sorte.

A coordenação UFPB-GEPEEE S ao compartilhar o presente “Diagnóstico + Educação – Covid-19” com a sociedade, redes de educação municipal, estadual, federal e particular, além dos Sindicatos de Educadores e da Universidade Federal da Paraíba, espera que sejam alavancadas todas as providências necessárias para que as soluções venham a ser implementadas a partir da dialogicidade favorecendo a instalação de ações para beneficiar a educação no Vale do Mamanguape.

Inicialmente, gostaríamos de salientar que:

- Em **primeiro lugar**, há eficácia do aplicativo “+ EDUCAÇÃO – COVID – 19”, criado pela UFPB - GEPEEE S para identificar a expressão dos trabalhadores da educação que estão vivenciando suas atividades laborais em “home office”, seguindo as recomendações de distanciamento social, configuradas por aulas não presenciais, nesse contexto de Pandemia da Covid-19;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

- Em **segundo lugar**, a amostra de 705 trabalhadores da educação participando desse processo de consulta popular, além de todo o processo participativo que antecedeu a aplicação do formulário, apresentou o respaldo necessário para a validação do diagnóstico. Soma-se a presença do diálogo entre a UFPB-GEPEEE S e as 12 Secretarias de Educação e Sindicatos de Educadores que se manifestaram durante todo o processo de consulta, seja na construção do instrumento do aplicativo, seja na fase da mobilização ou acompanhamento;
- Em **terceiro lugar**, as respostas à consulta são fortes indicadores das percepções da categoria dos educadores da educação do Vale do Mamanguape Paraibano, que manifestaram o posicionamento, quanto:

1. RETORNO ÀS AULAS: A categoria dos trabalhadores da educação compreende que as aulas presenciais só devem retornar em 2021.

Porém, se necessário dotar as escolas dos equipamentos previstos nos protocolos de proteção à saúde dos estudantes, educadores, coordenadores-pedagógicos, diretores, técnicos e pessoal de apoio; além da necessidade de esperar que haja segurança mínima para tal convívio, além, da necessidade geral de uma vacina que garanta a imunidade das vidas humanas;

PROPOSTA SUGESTIVA: Que a Secretaria de Educação de cada município do Vale do Mamanguape construa um planejamento, onde esteja presente: a) dotar todas as providencias para necessárias visando materializar os itens dos protocolos para segurança sanitária dos usuários da escola; b) dotar todas as providencias para o ensino não presencial, devido a presença de índices positivos de contaminação da Covid -19.

O importante para todos os sujeitos educativos é conviver com um ambiente seguro, bem como, a escola sendo dotada dos equipamentos de segurança, traslado dos ônibus higienizados, e uma vacina sendo aplicada visando promover imunidade total aos indivíduos.

2. CONTAMINAÇÃO E TESTAGEM: Urge a aplicação de testes de sorologia junto aos trabalhadores da educação do Vale do Mamanguape, visto que um percentual de 89,6% declarou que não fora



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

infectado pela Covid-19 e apenas um percentual de 10,4% manifestou ter testado positivo para a Covid-19. Agrava-se esse quadro o fato de 51,6% de educadores possuírem alguma morbidade ou comorbidade, além de um percentual de educadores na faixa etária acima de 60 anos;

PROPOSTA SUGESTIVA: Que a Secretaria de Educação atue junto à Secretaria de Saúde para a realização de programa de testagem em massa para identificar a sorologia existente entre os trabalhadores da área da educação. É fundamental orientar os educadores para com a proteção e resguardo da boa saúde frente à Pandemia, principalmente porque trata-se do agente que tem contato com os jovens e as crianças;

- 3. INSUMOS PARA A EFETIVAÇÃO DO TRABALHO:** **O exercício de ministrar aulas não presenciais, especialmente “on line”, requer a elaboração de recursos didáticos para além das ferramentas digitais.** Observamos que 61,7% dos educadores não receberam nenhum tipo de apoio em insumos para a organização de cenário, produção de maquetes, demonstrações em cartazes e outras situações que necessitam da disponibilidade de materiais para sua confecção e montagem para as apresentações das aulas “on line”.

PROPOSTA MITIGATIVA: Que cada Secretaria de Educação, ao escutar os Sindicato dos Trabalhadores da Educação, elabore e doe um “kit” com EPI e com materiais para auxílio didático nas aulas virtuais; Há um dupla exploração: a) pelo fato dos trabalhadores desembolsarem para comprar equipamentos e insumo; b) pelo fato da jornada de trabalho ser duplicada ou triplicada para um volume expressivo de educadores.

- 4. TECNOLOGIA:** **Dois questões aparecem: a primeira, é que muitos educadores compraram equipamentos para poder ministrar aulas – computadores, impressora, câmara, tripé, microfone, iluminadores, dentre outros – ou insumos como – cartucho de tinta para impressora -;** **a segunda, é que muitos educadores compraram plano de internet para poder viabilizar o trabalho em home office.** O ensino remoto, o ensino a distancia, as atividades “on line” só funciona se o emissor estiver munido de equipamentos e internet. E nesse sentido, percebe-se que os educadores destinaram valores financeiros oriundos dos seus



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

salários para efetivar as atividades educacionais durante a pandemia Covid-19, quando essa é uma função do sistema educacional de prover as condições básicas para que haja o bom exercício do trabalho visando a formação tanto do educador, com do educando.

PROPOSTA SUGESTIVA: **Que as Secretarias de Educação, ao escutar os Sindicatos dos Trabalhadores da Educação, elaborem e disponibilizem “kits tecnológicos” para os educadores** – a exemplo de: disponibilização de pacote de Internet, pen drive, telefone celular, computador, cartucho de impressora e outros possíveis materiais que possam auxiliar nas práticas educativas diárias, já que as escolas estão fechadas e todo o trabalho é realizado da residência do educador, visto que há riscos de contaminação infecciosa e letal;

- 5. TEMPO DE TRABALHO:** **Os dados revelam que os trabalhadores da educação estão exercendo seu labor para além do que é sua carga de trabalho.** Um volume de 50,4% manifestou que estão trabalhando mais do que o período de aulas presenciais; 21,4% expressaram que estão trabalhando duas ou três vezes mais do que no período presencial;

PROPOSTA MITIGATIVA: Que cada Secretaria de Educação articule de modo urgente uma orientação aos educadores para que se atenham ao seu tempo de trabalho de sua jornada diária. É importante que venham a fazer a devida adequação ao volume de horas de trabalho, até porque o corpo humano não suporta o estresse extra e precisa de descanso. Por outro lado, uma jornada de trabalho longa e exaustiva, pode trazer problemas para a saúde do educador.

Grau de participação e compromisso

O grau de participação (desde a elaboração dos itens do questionário para compor o aplicativo “+EDUCAÇÃO – COVID-19” é considerado satisfatório, exitoso e dentro do volume de adesões esperada, pois foram 705 questionários respondidos. Assim, manifestamos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

- Abrimos um parêntese para parabenizar a todos os Secretários e Secretárias de Educação Municipal e os Gestores vinculados a 14 GRE que se empenharam, apesar do contexto de pandemia e de campanha política partidária, além das prestações de contas que as suas pastas precisam efetivar;

- Lançamos também os parabéns para aqueles Gestores Escolares que se esforçaram, responderam o aplicativo e repassaram a ferramenta de consultado para os demais segmentos da escola;

- Agradecemos aos coordenadores-pedagógicos que confluíram na atividade gerando ampliação da aplicação do formulário já citado;

- Aos educadores que de forma grandiosa estiveram presentes, seja respondendo ou repassando o aplicativo para os demais pares; A atitude do engajamento, fez a grande diferença;

- Aos técnicos administrativos e de servidores de apoio que responderam a consulta. Sem essa participação não teria sido possível a realização desse processo.

- Faz-se necessário realçar a presença significativa das entidades de classe que atuam no Vale do Mamanguape: os Sindicatos de Educadores. Os dirigentes sindicais tiveram presença ativa, seja nas live's, seja na elaboração dos itens e no incentivo para os trabalhadores da educação responderem ao formulário do aplicativo "+ Educação – Covid-19", atividades coordenadas pela UFPB-GEPEEEs.

A responsabilidade de repassar o aplicativo para as escolas coube aos Secretários de Educação. Já os Gestores escolares deveriam ter repassado o aplicativo para todos os que compõem o ambiente escolar. Os coordenadores-pedagógicos, educadores, técnicos administrativos, servidores de apoio) deveriam responder o aplicativo, assim também como os primeiros.

Importante destacar, que os trabalhadores da educação do Vale do Mamanguape possuem uma característica peculiar: diversos possuem dois vínculos empregatícios, inclusive na educação. Esses, geralmente exercem o seu labor em dois municípios, podendo ser em sala de aula, ou coordenação ou gestão.

Mas, na medida em que os dados foram sendo contabilizados, pode-se perceber algumas deficiências, vejamos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

- a) Houve Secretarias de Educação Municipais que não fez o repasse do material do “aplicativo “+EDUCAÇÃO – COVID-19” para as escolas. Essa postura fez com que a Coordenação UFPB-GEPEEE S providenciasse: - o envio do material direto para as Equipes Pedagógicas desses organismos municipais, tendo claro que interessava gerar a fluência do material até as escolas; - o pedido para que os Sindicatos realizassem contatos com as suas bases. Essas duas ações atenuaram as situações. Mas, no computo geral a grande maioria dos Secretários e Secretárias de Educação foram solícitos, assumiu “essa tarefa de repassar e orientar” a aplicação da ferramenta, pois haviam se comprometido nas live’s realizadas pela UFPB-GEPEEE S;
- b) Percebeu-se uma lentidão nos primeiros dias da aplicação de forma geral em todos os municípios. Lembrando, tudo foi iniciado no período de intensa mobilização política partidária, por tanto no frenesi das convenções partidárias. Para não prejudicar o andamento, a Coordenação UFPB solicitou aos Sindicatos de Educadores que participassem enviado o aplicativo direto para os educadores; tal ação fora na época comunicada as secretarias;
- c) Um detalhe: um acentuado grupo do público embora tendo recebido aplicativo e todas as instruções para preencher o formulário “+ EDUCAÇÃO – Covid-19”, não operacionalizou por diversas razões:
- c.a) por medo de fornecer informações em dizer que havia ou não sido contaminado;
 - c.b) por medo de revelar a quantidade de vínculos empregatício;
 - c.c) por medo de ser perseguido com corte do emprego, sobretudo quem é trabalhador sem concurso;
 - c.d) por compreender que “todos” devem se contaminar para gerar imunidade de rebanho;
 - c.e) por simplesmente não querer participar e por não dá credito a essa ação educativa;
 - c.f) por não saber como a sua opinião seria vista por gestores municipais;
 - c.g) por medo de ser identificado como Gestores Escolares que fazem oposição ao sistema estadual;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

-c.h) por medo por não confiarem no fato que seus dados seriam mantidos com total sigilo pela UFPB-GEPEEE S;

-c.i) por medo de está fazendo o envio para as bases através de procedimentos errados, isso por não possuir destreza com as novas tecnologias; soma-se ao fato que muitas atividades, como essa, o Gestor praticamente precisa executar sem o auxílio do corpo técnico. E, nesse sentido, era preciso ter habilidade;

Essas e outras posturas prejudicaram a ampliação da amostra. Mas, percebe-se que a amostra foi bastante significativa e representativa, visto que:- todos os segmentos da educação participaram; - foram 705 questionários respondidos; - as respostas foram advindas dos sujeitos da educação de todo o território do Vale do Mamanguape.

De todo o modo, independente da análise acima está correta em suas afirmações e hipóteses, TODOS DEVERIAM PERCEBER QUE O FUNDAMENTAL QUE ESTAVA E AINDA PERMANECE em e NO JOGO É A VIDA HUMANA.

A aplicação da ferramenta "+Educação – Covid-19" ultrapassa tanto a questão "de ser mais um trabalho/ou tarefa a ser executada" ou de "ser algo que não é própria da função ocupada no ambiente educacional".

A questão entra-se em outro plano: Trata-se de UMA AÇÃO COLETIVA, do assumir e enfrentar conjuntamente o vírus invisível e letal do fenômeno sanitário da pandemia Covid-19. O vírus não pode ser combatido somente pelo Secretário de Educação Municipal ou pelo Sindicato dos trabalhadores da Educação, mas trata-se de uma guerra, onde já faleceram mais de 150 mil brasileiros. O que está no e em jogo é a vida humana.

Esperamos que a lição seja apreendida e aprendida por todos e todas do campo educacional. Como analisa Paulo Freire: a) "Não há docência sem decência" (FREIRE, 1997, p. 23); b) "Ensinar não é transformar conhecimento" (FREIRE, 1997, p. 52); c) "Ensinar é uma especificidade humana" (FREIRE, 1997, p. 102); d) Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade. (FREIRE, 1997, p. 102); e) Ensinar exige comprometimento. (FREIRE, 1997, p. 108); f) Ensinar é uma forma de intervenção no mundo. (FREIRE, 1997, p. 110); g) Ensinar exige disponibilidade para o diálogo. (FREIRE, 1997, p. 152). Especialmente os trabalhadores da educação precisam fazer e refazer suas leituras no



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

legado das obras do Patrono da Educação Brasileira, afinal é o teórico que escreve a partir do mundo vivido da educação. Suas obras trazem as lições: a) A educação é feita com participação e organicidade na escola, no movimento social e na esfera sindical; b) A educação se faz com pesquisa sobre temas de interesse social (da turma, da categoria, do povo trabalhador); c) A educação se faz com ousadia e rompendo com o medo; d) A educação se constrói com a conquistar da liberdade dentro do CAMPO EDUCACIONAL Vale do Mamanguape.

Mesmo tendo feito todo o registro, se faz necessário chamar a atenção: tudo foi operacionalizado de forma remota, a distância. O processo “*on line*” para muitos trabalhadores da educação ainda é “difícil em seu pleno manuseio”, embora o aplicativo fosse algo de fácil aplicação. Porém, o exercício da participação nesse caso, requer ter a autoconfiança para operacionalizar a resposta a diversidade de itens. Por tanto, é preciso ter ponderação na análise da participação. Essa participação não é tão simples, pois envolve não apenas ter a destreza e a habilidade com a ferramenta tecnológica, mas envolvem os esquemas mentais, o sistema cognitivo, as representações sociais imagéticas, dentre outros.

É preciso criar e fortalecer uma conduta do *habitus* educativo para o do bem-viver.

O diagnóstico apresenta um quadro panorâmico do posicionamento dos trabalhadores do campo educacional do Vale do Mamanguape da Paraíba, onde se percebe que as aulas só devem retornar em 2021, mas há um conjunto de situações urgentes – reformas das escolas, aquisição e instalação de equipamentos - necessitam ser operacionalizadas por cada Secretaria de Educação Municipal e a 14ª GRE nesse período, onde a escola física está completamente vazia, sem humanos estudantes, sem humanos gestores, técnicos e servidores de apoio. Bem como, se reúnam com os Sindicatos de Educadores e Educadores para delinear metas para serem efetivadas a curtíssimo e médio prazo para que em 2021 todas as unidades, ao receberem o sinal verde possam receber seus naturais frequentadores. Mas, atenção: não basta resolver o problema das escolas e dos estudantes. Faz-se necessário resolver as várias questões dos educadores: a) formação educativa processual; b) testagem em todas as redes; c) kit saúde e educação – EPI's de qualidade, material didático-pedagógico; d) plano de internet; e) plano de equipamento eletrônico vinculado as atividades educativas, tipo celular, tablete, computador, dentre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

A cada momento do presente relatório foi ficando claro:

- a). Ter sido fundamental ter concluído essa etapa inicial que gerou como resultado o diagnóstico do perfil do campo educacional frente a pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape;
- b) Ter chegado diante das etapas complexas a serem vividas:
 - ✓ **Internalização** dos procedimentos metodológicos;
 - ✓ **Externaização** da opinião sobre a temática;
 - ✓ **Exercício da prática** é a etapa a ser operacionalizada pelo poder público, a quem cabe implementar as proposituras sugestivas; pelos Sindicatos da Educação legítima representação; pelos educadores beneficiários das proposituras; e com UFPB-GEPEEE S integrado como mediador e formulador ao campo educacional.

Compreendemos que estamos diante de um marco histórico no Vale do Mamanguape, pois os sujeitos educativos do campo educacional enfrentam o contexto da crise sanitária, econômica, cultural e política, e se reinventam no mister do seu labor de educar e ser educado. E, particularmente, tiveram a capacidade de sair de si, e se expressa como segmento de classe social, exibindo sua visão de mundo da educação frente a pandemia Covid-19. Como um profeta, Franco Cambi escreve em História da Pedagogia sobre o papel e tarefado ensino contemporâneo: “A fase contemporânea revela-se, assim, também no plano social, como uma fase rica de inovações e de potencialidades: como uma verdadeira fase de transformação e de transição, para a qual todo o saber pedagógico é chamado a colaborar, desafiando ao mesmo tempo a si próprio, seus próprios hábitos e suas próprias tradições, para enfrentar com decisão (e em condições de liberdade) o desafio que o presente nos vem propor”.(CAMBI, 1999, p. 641)

Registra-se que os trabalhadores da educação do Vale do Mamanguape em sua maioria são valorosos, pois mesmo diante do vírus infeccioso, predador e letal não baixaram a cabeça e continuaram suas atividades visando construir a boa educação na perspectiva de ter uma conduta capaz de gerar o habitus. Vejamos como BOURDIEU (2009), concebe:

“Os condicionamentos associados a uma classe particular de condições de existência produzem habitus, sistemas de disposições duráveis e transponíveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

estruturantes, ou seja, como princípios geradores e organizadores de práticas e de representações que podem ser objetivamente adaptadas ao seu objetivo sem supor a intenção consciente de fins e o domínio expresso das operações necessárias para alcançá-los, objetivamente “reguladas” e “regulares” sem em nada ser o produto da obediência a algumas regras e, sendo tudo isso, coletivamente orquestradas sem ser o produto da ação organizadora de um maestro” (Bourdieu, 2009, p. 87).

A “educação” e “democracia” integram o Diagnóstico “1º Diagnóstico + Educação - Covid-19”. O primeiro, por ser o tema de interesse; e o Segundo, por ser o mecanismo que possibilita a polifonia dos sujeitos. Cremos que a UFPB-GEPEEE S apresenta nesse “12º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo” um documento histórico que passa a integrar cultura educativa libertadora no Vale do Mamanguape Paraibano, pois em plena pandemia teve a capacidade de mobilizar diversos sujeitos sociais e institucionais da educação para dialogar, dando voz, sistematizando suas expressões e interesses, analisando, e gerando parâmetros para uma conduta do *habitus* educativo para o do bem-viver.

REGISTRO DA PESQUISA:

Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba
UFPB – PPGR – GEPEEE S
Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020

Coordenador da Pesquisa:

Paulo Roberto Palhano Silva

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França-Pesquisador e Líder do GEPEEE S – CCAE na Universidade Federal da Paraíba
Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape- Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314

CONSELHO DA PESQUISA:

PhD Paulo Roberto Palhano Silva - Pesquisador UFPB

Dr. Valério Vasconcelos – Médico Cardiologista

Dr. Íon Andrade Mascarenhas – Médico Epidemiologista – Sec.Gov.RN



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Dr. Cristiano Bonoud – Pesquisador UFPB

Dr. Baltazar Macaíba – Pesquisador do UFPB

Dr. Juarez Melgaço Valadares – Pesquisador do UFMG

Coletivo de Apoio técnico:

Kym kanatto Gomes Melo

Daniel Deyson Nunes Passos

Samara Costa

Aparecida Oliveira

Lucia Costa

Rosicleide Brito

CONTATOS COM O RESPONSÁVEL:

Paulo Roberto Palhano Silva

Universidade Federal da Paraíba

Grupo de Estudos e Pesquisa da Educação, Etnia e Economia Solidária

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papyrus Editora. 7ª Edição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

BOURDIEU, Pierre. A distinção. São Paulo, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. Editora Vozes, São Paulo, 2012.

Bourdieu, Pierre e Passeron, Jean-Claude, "**A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**", Lisboa, 1970.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Editora da UNESP, 1999.

DIAS, Julia e LEONEL. **Fiocruz amplia ações contra a Covid-19 nos povos indígenas**. Rio de Janeiro, 30/07/2020. Acesso: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-amplia-acoes-contra-covid-19-nos-povos-indigenas>

DELAY, Christophe. Les classes populaires à l'école. L'encontre ambivalente entre deux cultures à légitimité inégale. Presses Universitaires de Rennes. Coillection le social. 2011.

EYP1, Ng MY2, Khong PL2. **COVID-19 pneumonia: what has CT taught us? Lancet Infect Dis.** 2020 Feb 24. pii: S1473-3099(20)30134-1. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30134-1. [Epub ahead of print].

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Cultural action for freedom**. C. Nicholls & Company Ltd, United States of America, 1970

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMORA, Marcelo ; e DONALISIO, Maria Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde.** Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622; <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. **Covid-19 e vulnerabilidades: considerações sobre proteção social nas favelas**. 10.09.2020.

Acesso: Site: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-covid-19-e-vulnerabilidades-consideracoes-sobre-protecao-social-nas-favelas> 30.09.2020)

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). Information about the new coronavirus disease (COVID-19)**. Editorial do Radiol Bras do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico. Revista Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI. Acesso: file:///C:/Users/Paulo%20Palhano/Downloads/42-Preprint%20Text-47-1-10-20200413.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

MATT Arents, MD; Eric Yim, MD; Lindy Klaff, MD. Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients With COVID-19 in Washington State et al. Publicado em: JAMA. Published online March 19, 2020 DOI: 10.1001/jama.2020.4326.

Acesse: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Caracteri%CC%81sticas-Resultados-de-21-Pacientes-Criticamente-Doentes-com-COVID-19-no-Estado-de-Washington.pdf> [pdf](http://www.toledo.ufpr.br) [toledo.ufpr.br](http://www.toledo.ufpr.br)

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Olhares das Práticas educativas e economia solidária no Vale do Mamanguape Paraibano**. João Pessoa, Editora Ideia, 2018.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Registro dos Círculos de Cultura Freireana**. UFPB -SIGeventos, 2020.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Educação e comportamento social no contexto da Pandemia Covid-19 No Vale Do Mamanguape-Pb**. (1). UFPB, PRGe, Encontro Unificado, dia 21.10.2020. <http://bit.ly/ENIP2020>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto.. **2º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE**. GEPEEEs - CCAE – UFPB, Mamanguape, PB, em 15/06/2020 11h55

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/2o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb?fbclid=IwAR3Si1ry4OzN7Tb7tD9a0AqxYqdhUw52SUIqdJs7c8mGjr8hlfqBMn0sUOk>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **3º RELATÓRIO DE PESQUISA DO MONITORAMENTO DE PESQUISA DA PANDEMIA COVID 19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE PARAIBANO**. Mamanguape, PB, em 30/06/2020, 20h14.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/3o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb>.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **4º Relatório de Pesquisa do Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape apresenta sugestões pedagógicas**. Publicado: 16/07/2020 11h20, Última modificação: 16/07/2020 11h25

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/4o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-apresenta-sugestoes-pedagogicas>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **5º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S.** UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/5o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-no-vale-do-mamanguape-gepeees>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **6º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S.** UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/6o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **7º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEE S.** UFPB-GEPEEE S, Publicado: 23/07/2020 00h33. Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/7o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

Tasca, R., & Massuda, A. (2020). **Estratégias para reorganização da Rede de Atenção à Saúde em resposta à Pandemia COVID-19: a experiência do Sistema de Saúde Italiano na região de Lazio.** *APS EM REVISTA*, 2(1), 20-27. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.65>

SOUZA, Jessé. *A ralé Brasileira. Quem é e como vive.* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

SHAW, H. OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde. OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

SILVA, Iolete Ribeiro da Silva. Desamparo contemporâneo e pandemia no Brasil: a rede de atenção psicossocial para crianças e adolescentes em debate. Instituto de Medicina Social-IMS, UERJ, CONANDA e UFAM. 31.07.2020. Acesso: <https://www.ims.uerj.br/2020/07/29/31-07-2020-das-14h-as-17h-debate-aberto-desamparo-contemporaneo-e-pandemia-no-brasil/>

Shi H, Han X, Jiang N, et al. Radiological findings from 81 patients with COVID-19 pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *Lancet Infect Dis* 2020; published online Feb 24. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30086-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30086-4)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

SOUZA, Jessé. A ralé Brasileira. Quem é e como vive. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

SHAW, H. **OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde.** OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying; .COVID-19 and the cardiovascular system. et al. Publicado em: Nature. Published online: March 5, 2020 DOI: 10.1038/s41569-20-0360-5

<http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19-e-o-sistema-cardiovascular-1.pdf>

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPeeeS
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

Diagnóstico '+Educação – Covid-19' no campo educacional do litoral Norte - Paraíba

19. Nesse período da pandemia Covid-19 você usa o equipamento eletrônico?

Fonte: PALHANO SILVA, Paulo Roberto. Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. **Diagnóstico +Educação – Covid-19 no campo educacional do litoral Norte**. Mamanguape – Paraíba – Brasil, 03.10.2020.

Dados coletados: Os trabalhadores da Educação declararam que: 59,3% o usam equipamento próprio; 18,9% usam equipamentos da família; 4,1% fazem uso do equipamento da lan House; e 17,7% não fazem uso.

Análise: Percebe-se que os Trabalhadores da Educação fazem uso de equipamantos eletrônicos para o uso de suas atividades escolares. Um expressivo volume 59,3% são de uso pessoal, mas outro volume, menor, são de uso do Trabalhador da Educação e do uso da família. A Lan House ainda mantém presença favorecendo que sejam viabilizadas atividades vinculadas a área escolar pelos Trabalhadores da Educação.

19 - Nesse período de **pandemia Covid-19** você usa o **computador**

Resposta

